

BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL



PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ Páginas 6 e 7
Girassóis iluminam Oeiras Páginas 18 e 19



6 Parque Desportivo Carlos Queiroz

Numa homenagem ao actual técnico-adjunto do Manchester United e antigo seleccionador nacional de Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras inaugurou, no passado dia 30 de Junho, na Outurela, o Parque Desportivo Carlos Queiroz.



20 Animação contagiou milhares de crianças

Perto de 500 crianças carenciadas do concelho com idades compreendidas entre os quatro e os dez anos tiveram oportunidade de participar, gratuitamente, no Meu 1.º Festival, evento dedicado à infância que decorreu no Parque dos Poetas, entre os dias 28 de Junho e 1 de Julho.

PROJECTOS



4 Adjudicado prolongamento do Passeio Marítimo até Paço de Arcos

Autarquia promove habitação jovem
Câmara quer construir novo centro de saúde de Algés até 2010
Projecto de prestígio no Alto da Boa Viagem
Instalados novos gabinetes de requalificação urbana

VERDE



14 Eco Freguesias promove sensibilização ambiental

Exposições marcam encerramento do Programa de Educação Ambiental
Comboio leva veraneantes à praia
Girassóis 'pintam' Oeiras de amarelo

ANIMAÇÃO LAÇOS



20 O Meu 1.º Festival | Animação contagiou milhares de crianças

Direitos da Criança inspiram exposição
Moda, arte e solidariedade
'Praia Acessível'
Novas Oportunidades nos SMAS de Oeiras e Amadora
Festival Sénior de Oeiras

24 Cool Jazz Fest

Festival de Folclore na Fábrica da Pólvora
As marchas saíram à rua
Lugar à Dança
Ondas de Contos na praia da Torre
Marginal sem Carros em Setembro

Director:
Isaltino Moraes
Produção:
Elisabete Brigadeiro
Editora:
Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt
Colaboradores:
Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Serviços Municipais.
Fotografias:
Albérico Alves, Carlos Santos, Carmo Montanha
Ideia Gráfica:
Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira
Paginação, fotocomposição e arte final:
Costa Valença, Pub. Lda. (costavalenca@gmail.com)
Propriedade:
Município de Oeiras
Impressão:
Sogapal S.A.
Publicação:
Mensal
Distribuição:
Gratuita
Tiragem:
70 000 Exemplares
Depósito Legal:
27769/89
Execução:
Gabinete de Comunicação
Telefone:
21 440 83 79
Fax:
21 442 73 66
Morada:
Largo Marquês de Pombal,
2784 - 501 Oeiras

Na internet em:
www.cm-oeiras.pt

Caro Município,

Em pleno Verão, não tem faltado animação a Oeiras.

Na vertente familiar, foi espantoso o sucesso do “Meu Primeiro Festival”, com milhares de pais a acompanhar as crianças que quiseram acorrer ao Parque dos Poetas para ver e aplaudir as suas personagens de sonho. Como é seu hábito, a Câmara de Oeiras aceitou correr o risco de levar por diante aquela que era uma ideia pioneira e criar as condições para que se transformasse numa realidade de grande expressão popular. Mais uma vez, penso que fizemos bem. A alegria dos milhares de crianças disse tudo.

Para outros públicos tivemos o Cool Jazz Festival, uma oportunidade de apreciar grandes nomes da música alternativa, nacional e internacional; o Festival Sete Sóis, Sete Luas, dedicado à chamada “world music”, no cenário idílico da Fábrica da Pólvora de Barcarena; as Marchas Populares, que encheram, mais uma vez, as ruas de Algés e Oeiras e, em estreia absoluta, Carnaxide; a primeira edição do Mod’Art, no Porto de Recreio, entre muitas outras realizações.



A Câmara de Oeiras aceitou correr o risco de levar por diante aquela que era uma ideia pioneira e criar as condições para que se transformasse numa realidade de grande expressão popular

Foi, entretanto, inaugurado o Parque Desportivo Carlos Queiroz, na Outurela, com a presença do treinador de campo do Manchester United, munícipe de Oeiras há mais de 30 anos. Este equipamento desportivo dispõe de condições exemplares para a prática de diversas modalidades, além do futebol, claro, e permitirá uma aposta real e consistente em jovens atletas que procurarão atingir o estrelato no futuro. Daqui a uns anos, acredito que estaremos todos, em Oeiras, a celebrar o seu sucesso.

Refiro, ainda, a adjudicação do prolongamento do Passeio Marítimo até Paço de Arcos que mais não é do que a conjugação do que falei até agora: uma oferta completa e permanente nas vertentes do lazer e do desporto, à disposição de todos.

Aproveite. Esta é a nossa OEIRASACTUAL.

O Presidente da Câmara



Isaltino Morais



Cinco milhões de euros de investimento

Adjudicado prolongamento do Passeio Marítimo até Paço de Arcos

Na sequência da realização de concurso público internacional, o Executivo municipal de Oeiras aprovou, no passado dia 9 de Julho, em reunião de Câmara, por unanimidade, a adjudicação da empreitada de prolongamento do Passeio Marítimo de Oeiras até Paço de Arcos ao consórcio Tecnovia, S.A. / Tecnovia - Açores, S.A.

A obra, cujo valor ultrapassa os cinco milhões e 200 mil euros, deverá ser executada num prazo de 18 meses, prevendo-se a sua conclusão para finais de 2008.

O projecto de prolongamento corresponde à execução do troço compreendido entre o restaurante Saísa e a Doca dos Faróis, na praia de Paço de Arcos.

Recorde-se que o Passeio Marítimo se desenvolve, actualmente, entre o Forte de S. Julião da Barra e a praia de Santo Amaro de Oeiras, ao longo de uma extensão de 2400m, sendo um local de referência do concelho, onde se pode, desfrutando da vista para o mar, correr, caminhar e andar de bicicleta.

Autarquia promove habitação jovem

A Câmara Municipal de Oeiras, empenhada em recuperar e revitalizar os núcleos de formação histórica do concelho, deliberou proceder à aquisição de um edifício localizado na vila de Oeiras para ali serem realizadas obras de reabilitação, dotando-o das condições necessárias à instalação de jovens, no âmbito do Programa de Habitação Jovem.

O imóvel, localizado na Rua dos Lusíadas, números 28 e 30, perfaz uma área bruta de construção de 280 m². O edifício encontra-se em avançado estado de degradação, com o interior totalmente demolido e subsistindo apenas os paramentos exteriores.

Após a análise das potencialidades construtivas efectuada e a proposta de intervenção daí resultante, prevê-se a recuperação da fachada e a construção de todo o interior, o que resultará na disponibilização de cinco fogos (dois T0 e três T1).

O valor para a aquisição do edifício acordado entre a Autarquia e os actuais proprietários é de 240 mil euros.

Refira-se ainda que, após a aprovação da aquisição pelo Executivo camarário, o imóvel foi reservado pela Autarquia, estando a celebração da escritura pendente da conclusão de um processo de habilitação de herdeiros em curso.

Deste modo, a Câmara Municipal de Oeiras dá seguimento à estratégia de revitalização, não apenas física, mas sobretudo social das referidas áreas urbanas, o que passa por criar novas condições que favoreçam a renovação gradual do tecido social existente.

Para a concretização deste objectivo, tem vindo a promover a introdução progressiva de população mais jovem naquelas áreas, como contraponto ao processo de envelhecimento acelerado da população existente.

O Programa de Habitação Jovem insere-se no âmbito do plano estratégico 'Habitar Oeiras', que tem por objectivo não só garantir condições de habitabilidade e de acesso ao mercado de habitação pelos munícipes, como também melhorar a qualidade dos espaços públicos e dos equipamentos colectivos, de modo a atrair e fixar populações heterogéneas.

Em Algés

Câmara quer construir novo centro de saúde até 2010

Dar o pontapé de saída para a construção do novo centro de saúde de Algés foi o objectivo que levou Isaltino Morais a visitar, no passado dia 11 de Julho, a extensão local do Centro de Saúde de Carnaxide.

A dimensão – reduzida – da Extensão de Algés do Centro de Saúde de Carnaxide apresenta-se como o principal entrave a uma melhor prestação dos cuidados de saúde aos munícipes que a ele recorrem.

Contrariamente ao que sucede noutros centros de saúde do concelho a precisar de ‘reforma’, em Algés a degradação tem vindo a ser travada – com sucesso – mediante a realização de obras de conservação.

De visita ao local para “ver pelos próprios olhos”, Isaltino Morais assegurou que a Câmara Municipal está “em condições de poder avançar, rapidamente, com a construção do novo centro de saúde”, um investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros, com construção e financiamento totalmente suportados pela Autarquia.

“Por parte da Câmara existe interesse e existe disponibilidade”, garantiu o autarca, esclarecendo que a esse interesse e a essa disponibilidade terá, obrigatoriamente, de corresponder a Administração Regional de Saúde, com igual vontade e empenho.

No sentido de desbloquear uma situação que se arrasta há mais tempo do que seria desejável, o presidente da Câmara anunciou, já, a intenção de avançar, ainda



este Verão, com a demolição do edifício do antigo quartel de bombeiros de Algés, localizado na Rua Latino Coelho.

O terreno onde se encontra implantado o referido edifício, em pleno coração de Algés, constitui, na opinião de Isaltino Morais, uma “localização excelente” para o novo centro de saúde, um “edifício moderno”, que deverá obedecer a um programa funcional

idêntico ao aplicado no recém-inaugurado centro de saúde de Paço de Arcos.

Decorridos os prazos para elaboração do projecto, Isaltino Morais assegurou que em meados de 2009 vai ser possível ver a obra avançar, prevendo-se que a nova unidade de cuidados de saúde possa estar a funcionar em finais do ano 2010.

Recorde-se que a extensão de Al-

gés do Centro de Saúde de Carnaxide, destinada a servir 22 mil utentes, está instalada há mais de 40 anos num edifício antigo de quatro andares, dois dos quais ocupados por residências.

Na lista de prioridades da Autarquia relativamente a centros de saúde, deverá seguir-se a edificação do novo centro de saúde em Carnaxide, com conclusão prevista para 2011.

Estacionamento na Fábrica da Pólvora

O Executivo municipal de Oeiras aprovou, no passado dia 9 de Julho, em reunião de Câmara, por unanimidade, adjudicar a empreitada de criação de zonas de estacionamento na Fábrica da Pólvora de Barcarena – 1.ª Fase, à empresa Oliveiras – Engenharia e Construção, S.A.

A obra, orçada em cerca de 500 mil euros, deverá ser executada no prazo de oito meses, prevendo-se a sua conclusão para meados de 2008.



Inaugurado na Outurela

Parque Desportivo Carlos Queiroz

Numa homenagem ao actual técnico-adjunto do Manchester United e antigo seleccionador nacional de Portugal, a Câmara Municipal de Oeiras inaugurou, no passado dia 30 de Junho, na Outurela, o Parque Desportivo Carlos Queiroz.



Investidos 4,5 milhões de euros

Um pavilhão multiusos e um campo de futebol de relva sintética com bancada para 500 pessoas fazem parte do complexo no qual foram investidos 4,5 milhões de euros e que se junta a outros equipamentos que servem os bairros municipais daquela zona da freguesia de Carnaxide.

Creches, jardins-de-infância, lares de terceira idade, piscina e ciclovias são algumas das infraestruturas existentes, às quais se soma, agora, este equipamento vocacionado para o incentivo à prática de desporto, sobretudo junto das camadas mais jovens da população.

Paralelamente, esta surgiu como uma oportunidade para homenagear Carlos Queiroz, que vive no município há mais de 30 anos e foi aluno da Faculdade de Motricidade Humana, na Cruz Quebrada.

O treinador manifestou-se, na oportunidade, sensibilizado com a homenagem, tendo expressado o desejo de poderem nascer, naquele local, estrelas do futebol do futuro.



Câmara mais próxima do munícipe

Instalados novos gabinetes de requalificação urbana

A actuação dos gabinetes técnicos 'no terreno' nas áreas com urgência de requalificação urbana, como os Centros Históricos e as Áreas Urbanas de Génesis Ilegal, evidencia a sua importância no desenvolvimento de uma metodologia de acção para a melhoria da qualidade de vida, pois permitem o contacto directo com os munícipes e a sua realidade. Estes gabinetes, que actuam em núcleos de características bem diferentes, assemelham-se na necessidade premente de, através de

uma estratégia de acção de gestão global e integrada, promover a reabilitação do parque edificado e espaço urbano das suas áreas de intervenção.

Foi neste âmbito que a Câmara Municipal procedeu à instalação, no primeiro semestre deste ano, de dois novos Gabinetes Técnicos Locais, o primeiro no Núcleo Antigo de Carnaxide e o segundo no Bairro de Leceia Sul.

1. Gabinete de Centro Histórico de Oeiras | Rua 7 de Junho de 1759, n.º 28 B | Tel. 214 413 049 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 3.ªs e 5.ªs feiras, das 14h30 às 17h00

2. Gabinete de Centro Histórico de Paço de Arcos | Pct. Dionísio Matias, Edifício do Mercado | Tel. 214 412 850 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 3.ªs e 5.ªs feiras, das 14h30 às 17h00

3. Gabinete do Núcleo Antigo de Carnaxide | Rua 5 de Outubro, n.º 16 | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 3.ªs e 5.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

4. Gabinete da Baixa de Algés | Rua da Olivença, n.º 11 B | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 4.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

5. Gabinete do Bairro da Lage | Rua Professor Orlando Ribeiro, n.º 3 | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 3.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

6. Gabinete do Bairro do Casal da Choca | Rua de São Martinho, Igreja | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 4.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

7. Gabinete do Bairro da Pedreira Italiana | Rua de Milão, Centro Cultural | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 3.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

8. Gabinete do Bairro de Leceia Sul | Largo General Humberto Delgado | Tel. 214 404 822 | Fax. 214 408 501 | Atendimento: 4.ªs feiras, das 14h30 às 16h30



Oeiras



Lage



Paço de Arcos



Casal da Choca



Carnaxide



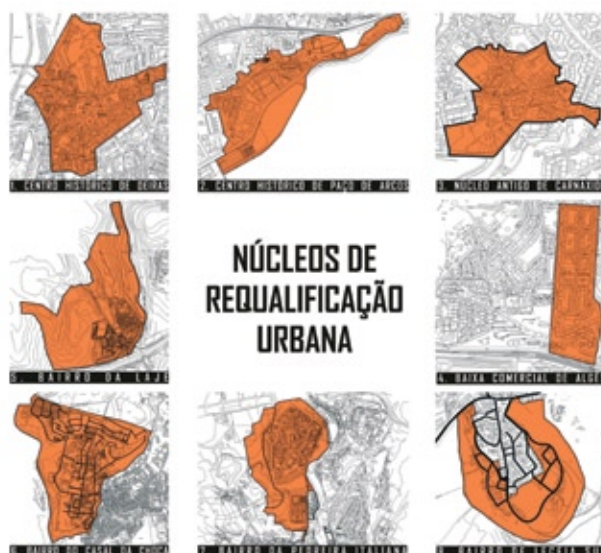
Pedreira Italiana



Algés



Leceia



Obras em curso

Conservação e reparação das ruas Rogério Paulo, Tony de Matos, Aquilino Ribeiro e de Timor | Barcarena | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Cerâmica Vala, Lda., no valor de 123 066€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação da Rua Pereira Palha | Cruz Quebrada/Dafundo | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Viesa, Lda., no valor de 55 505€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação da Rua António Feliciano Castilho e do estacionamento lateral da Avenida D. Pedro V | Linda-a-Velha | Obra iniciada em Junho, adjudicada à empresa Tecnovia, SA, no valor de 85 027€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação das pracetas de Maputo, da Beira, de Luanda e de Benguela | Oeiras | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Cerâmica Vala, Lda., no valor de 114 398€, com prazo de conclusão de três meses.

Conservação e reparação da Rua da Quinta Grande | Oeiras | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Rosado e Frazão, SA, no valor de 124 922€, com prazo de conclusão de três meses.

Conservação e reparação da Rua Teixeira de Pascoaes | Oeiras | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Tecnovia, SA, no valor de 43 141€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação de troço da Rua Joaquim Moreira Rato e da Rua Carlos Bonvalot | Paço de Arcos | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Solátia, SA, no valor de 78 621€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação da Rua Conde de Rio Maior | Paço de Arcos | Obra a iniciar em Agosto, adjudicada à empresa Luís Frazão, SA, no valor de 125 354€, com prazo de conclusão de dois meses.

Conservação e reparação da Rua Numídico Bessone | Paço de Arcos | Obra a iniciar em Agosto, adjudicada à empresa Tomás de Oliveira, SA, no valor de 75 901€, com prazo de conclusão de dois meses.

Construção da variante à Terrugem | Paço de Arcos | Obra a iniciar em Agosto, adjudicada à empresa Viesa, Lda., no valor de 128 422€, com prazo de conclusão de três meses.

Conservação e reparação das ruas Luís de Pina, Santo António (troço), Francisco Gazul e Adriano Canas | Porto Salvo | Obra iniciada em Julho, adjudicada à empresa Jodofer, SA, no valor de 120 mil euros, com prazo de conclusão de três meses.



Construção de bancadas do Estádio Municipal de Oeiras



Obra de reabilitação do Palácio do Egito, em Oeiras



Arranjo paisagístico sob o viaduto do SATU



Obras na praia velha de Paço de Arcos



Obras da Via Longitudinal Norte, em Carnaxide

Autarquia investe na requalificação da iluminação

Elemento determinante para o sentimento de segurança dos cidadãos nas vias públicas, a iluminação pública tem vindo a ser, ao longo dos anos, remodelada e reforçada pelos serviços municipais.

O trabalho desenvolvido visa, por um lado, substituir a iluminação rural - já residual - e, por outro, actuar ao nível das zonas onde a iluminação pública não existe ou se revela insuficiente.

Para lá dos pedidos pontuais, que muitas vezes são efectuados pelos próprios munícipes, a Câmara Municipal define e calendariza intervenções a curto, médio e longo prazo, no âmbito de um Plano de Iluminação alargado a todo o concelho.

Nesse sentido, estão já agendadas intervenções para os próximos anos, em cada uma das dez freguesias do concelho.

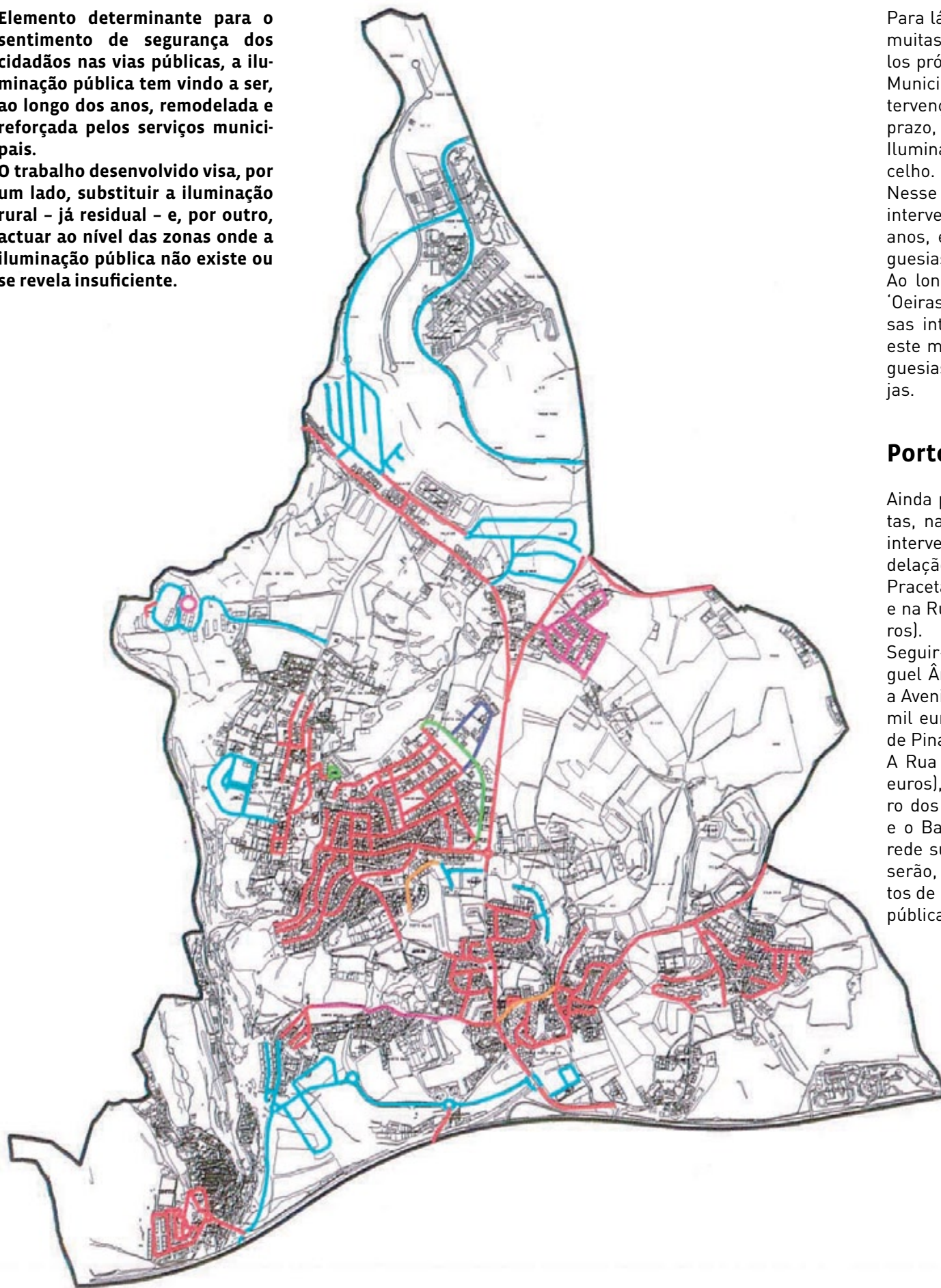
Ao longo das últimas edições do 'Oeiras Actual' demos conta dessas intervenções, destacando-se, este mês, e para finalizar, as freguesias de Porto Salvo e de Queijas.

Porto Salvo

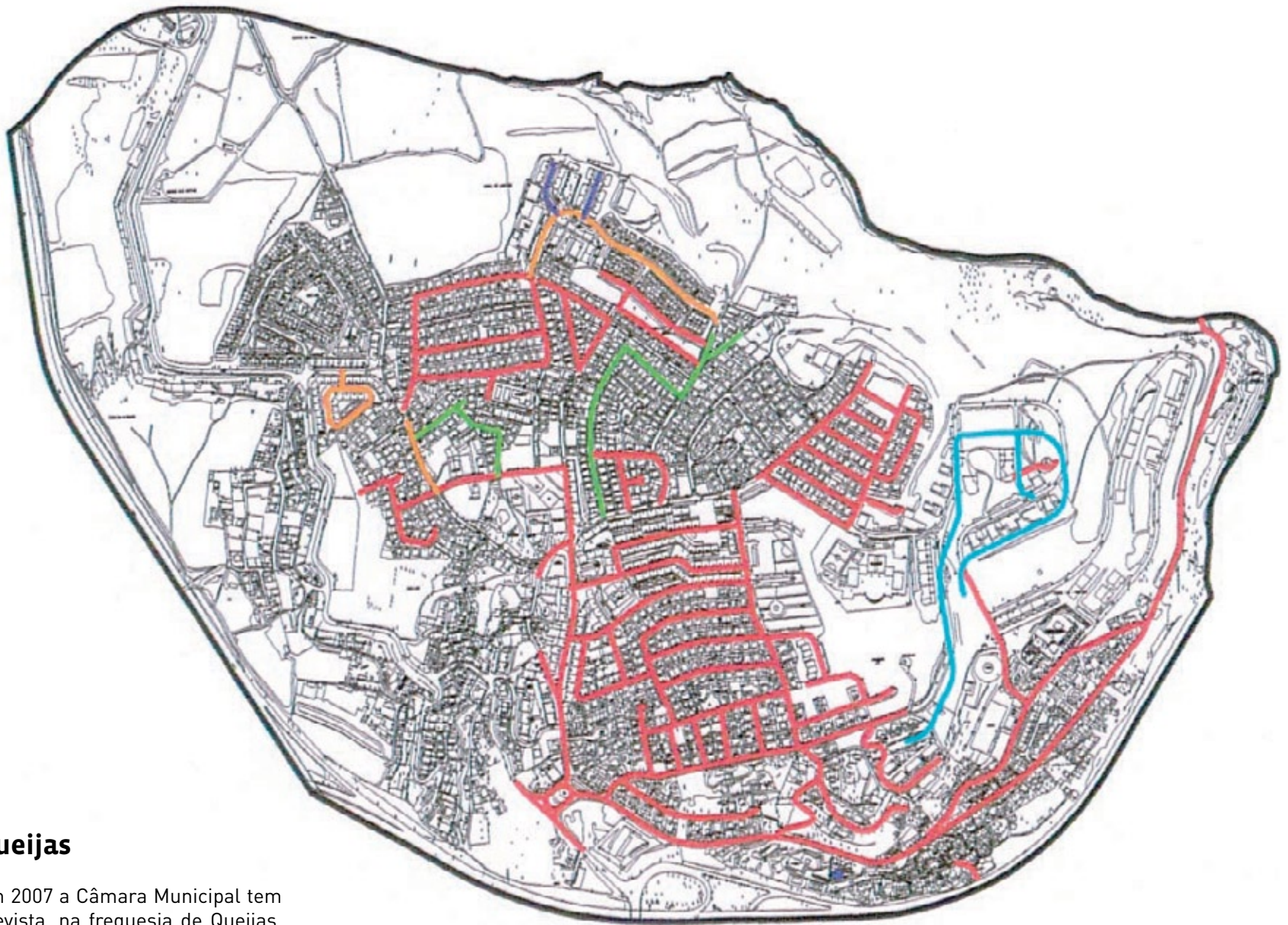
Ainda para este ano estão previstas, na freguesia de Porto Salvo, intervenções ao nível da remodelação da iluminação pública na Praceta José Afonso (26 mil euros) e na Rua Laura Ayres (125 mil euros).

Seguir-se-ão, em 2008, a Rua Miguel Ângelo Lupi (50 mil euros) e a Avenida dos Descobrimentos (45 mil euros), e em 2009 a Rua Luís de Pina (125 mil euros).

A Rua Casal do Deserto (125 mil euros), o polidesportivo do Bairro dos Navegantes (40 mil euros) e o Bairro de Leão (passagem a rede subterrânea, 300 mil euros), serão, em 2010, objecto de projectos de remodelação da iluminação pública.



Plano contempla intervenções até 2010



Queijas

Em 2007 a Câmara Municipal tem prevista, na freguesia de Queijas, a remodelação da iluminação pública nas ruas Padre Américo (122 520 euros), Vale do Jamor (115 mil euros) e Oliveira (92 mil euros).

Para o ano de 2008 estão agendadas intervenções nas ruas do Lameiro (50 mil euros), de S. Romão (125 mil euros) e da Quinta do Bonfim (125 mil euros).

O Centro de Dia de Linda-a-Pastora será objecto de um projecto de iluminação orçado em 45 mil euros, no ano de 2009.

Nota: Os valores indicados reportam a estimativas de custos.

- Rede executada através da CM Oeiras
- Rede executada no âmbito das urbanizações
- Rede proposta para ser executada em 2007
- Rede proposta para ser executada em 2008
- Rede proposta para ser executada em 2009
- Rede proposta para ser executada em 2010

Projecto de prestígio no Alto da Boa Viagem



Um complexo multifuncional de luxo, incluindo hotel de cinco estrelas, um conjunto habitacional e uma área de serviços e comércio, obedecendo a elevados padrões de qualidade arquitectónica, ambiental e paisagística, vai ser edificado no Alto da Boa Viagem.

O estudo urbanístico referente àquela área, de cerca de 40 hectares, foi apresentado, ao Executivo municipal, em reunião de Câmara, pela Sociedade de Construção e Urbanização Vicente Antunes, Lda., em Maio passado, e aprovado, por unanimidade, na mesma ocasião.

É também ali que será construído o novo Pavilhão Multiusos de Oeiras, projecto da autoria do Arquitecto Tomás Taveira que será a segunda maior sala de espectáculos do País.

Aquele equipamento terá capacidade para quatro mil pessoas em eventos desportivos e oito mil em eventos culturais. O projecto inclui estacionamento, zona de restauração e um palco elevatório, a implantar

num piso inferior, no caso de provas desportivas que impliquem a instalação de pistas de atletismo e campos para outras modalidades indoor.

Este projecto, correspondendo a um investimento na ordem dos 20 milhões de euros, surge no âmbito de um investimento global que ascende aos 90 milhões de euros, em regime de parceria público-privada, e que vai permitir a criação de um centro de congressos, três escolas, duas residências assistidas/lares para idosos, um centro de formação profissional e apoio social na Outurela e, ainda, o edifício multifuncional dos Paços do Concelho.

Associação para a Internacionalização, Promoção, Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras

Câmara aprovou estatutos da AITEC-Oeiras

Realizar actividades de internacionalização, promoção e desenvolvimento empresarial e das tecnologias do concelho de Oeiras, é o principal objectivo da AITEC – Oeiras – Agência para a Internacionalização, Promoção, Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras, cujos estatutos foram recentemente aprovados pelo Executivo camarário e pela Assembleia Municipal.

A associação, da qual a Câmara Municipal será associado fundador de referência, deverá contribuir para o incremento do investimento estrangeiro, da produtividade e da competitividade empresarial, assumindo, simultaneamente, o papel de agente dinamizador das novas actividades económicas no concelho.

Para a prossecução dos seus objectivos, a AITEC assumirá a promoção da imagem do concelho, nacional e internacionalmente, dando a conhecer as suas potencialidades e incentivando o investimento, em especial na área de serviços com elevada qualidade ou incorporação de tecnologia.

Actuará, em paralelo, ao nível da atracção de empresas de serviços de âmbito privado e organizações sem fins lucrativos nos sectores mais

dinâmicos da área económica e social, promovendo, ao mesmo tempo, a criação de novas empresas.

Por outro lado, a AITEC propõe-se incentivar a criação de redes empresariais e de 'clusters', compreendendo empresas de elevada intensidade tecnológica e centros de investigação e universidades do concelho e a promoção da utilização generalizada das novas tecnologias de informação e comunicação nas instituições públicas, na empresas e entre a população do concelho.

Gerar a aproximação dos interesses públicos e privados com vista ao desenvolvimento de projectos que contribuam para a criação de emprego qualificado no concelho, apoiando projectos de investigação e inovação tecnológica, constituem outros dos objectivos desta associação.

Alda Lima, presidente da Junta de Freguesia de Algés

“Um presidente de junta tem de ter espírito de missão”

Quem o diz é Alda Lima, presidente da Junta de Freguesia de Algés, autarca assumidamente reivindicativa que acredita que, mesmo não possuindo competências para resolver todos os problemas, um presidente de junta tem “obrigação” de alertar para a sua existência. Orgulhosa, quando fala sobre a “sua” freguesia, Alda Lima assegura que desempenha a função “com muito gosto” e afiança ainda que Algés tem características que a distinguem de todas as outras freguesias do concelho. Uma conversa para ficar a conhecer melhor Algés.

Transportes e acessibilidades

Tema sensível, para uma freguesia que faz fronteira com o concelho de Lisboa. Algés detém, contudo, nas palavras de Alda Lima, um “interface de excelência”, sendo “bem servida” tanto por autocarros que permitem a ligação às freguesias limítrofes, como pelo transporte ferroviário e por táxis.

A esses, soma-se o ‘Algés de Lés-a-Lés’, facilitador das deslocações no interior da freguesia, e, em breve, o Combust, cujo percurso será alargado também àquele território.

No que respeita às acessibilidades, estas constituem a “grande preocupação” da autarca de Algés, que aponta o viaduto da via longitudinal sobre a A5 – que “não resolve as dificuldades de acesso a Algés” – e os acessos à CRIL como os principais ‘calcanhars de Aquiles’.

Cuidados de saúde

Face aos recentes avanços no processo e às garantias do presidente da Câmara de que, “se o Ministério não avançar, ele próprio chamará a si a execução do novo centro de saúde” [ver notícia noutra local], Alda Lima declara-se, relativamente a este assunto, “um bocadinho mais tranquila”.

Actividades económicas

“Algés não vive só da população resi-

dente e das pessoas que aqui trabalham. É uma freguesia onde existem imensos serviços”, explica a presidente de junta.

“Muitas pessoas que moram na freguesia de Santa Maria de Belém fazem as suas compras no mercado e no comércio tradicional de Algés”.

O facto de possuir um interface de transportes que permite inúmeras ligações faz de Algés uma localidade onde se cruzam, diariamente, milhares de pessoas.

Apoio à infância e aos idosos

A freguesia vai acolher uma das três novas escolas a construir no concelho no âmbito do Plano Estratégico para os Equipamentos Educativos.

Muito recentemente entrou em funcionamento o Jardim-de-infância de Nossa Senhora das Graças, com parqueamento subterrâneo, “dois equipamentos muito modernos e muito bem concebidos”, assinala a autarca. Alda Lima aponta, no entanto, o facto de a freguesia continuar a apresentar debilidades, tanto no que respeita à oferta de creches como de espaços para a ocupação dos tempos livres dos jovens, sobretudo em períodos de férias, bem como de lares de terceira idade.

Equipamentos culturais

A autarca considera ser, para Algés, uma “honra” e um “orgulho” ter, no



seu território, “a jóia da coroa” – o Centro de Arte Manuel de Brito, instalado no Palácio Anjos.

A este nível declara-se, por isso, “muito satisfeita”, lamentando apenas que a freguesia não tenha sido ainda dotada de um auditório municipal com uma dimensão que se compadeça com as exigências da actualidade e de uma população sedenta de actividades culturais e intelectuais.

Paralelamente, o Centro Cultural, em funcionamento desde 1978, agora na Avenida da República, desenvolve uma actividade muito meritória. “Dali saíram já grandes bailarinos para o Conservatório Nacional e grandes músicos”.

Espaços verdes e de lazer

O Parque Urbano de Miraflores, não obstante o facto de a cafetaria ainda não estar em funcionamento, a Quinta de Santo António, “que é espectacular” ou o Jardim Municipal, “pitoresco”, com os seus lagos e repuxos, são apontados como as principais mais-valias da freguesia a este nível, a que se juntam outros espaços de menor dimensão, como o Largo Maria Leonor, com uma “considerável zona ajardinada”. “A zona ribeirinha é muito nobre e muito utilizada pelas pessoas, mas está necessitada de infra-estruturas de apoio”, assegura Alda Lima, apontando como principal carência uma passagem pedonal por via aérea. **SC**

Realização financeira na delegação de competências

Um breve apanhado da execução financeira dos últimos anos permitirá entender o esforço da Junta de Freguesia de Algés na tentativa de melhor responder às necessidades da sua comunidade.

Assim, em 2005 o montante total executado pela Junta de Freguesia de Algés foi de 81 960,40€, o que significa uma taxa de execução de cerca de 81% (face ao total realizado para o conjunto das dez freguesias de 1 309 277,53€).

Em 2006, o valor total de execução financeira foi de 185 720,43€, mais do que duplicando relativamente ao ano anterior, com a taxa de execução financeira a situar-se nos 185% (face ao total realizado para

o conjunto das dez freguesias de 1 401 742€).

Relativamente ao primeiro trimestre do ano em curso, a Junta de Freguesia de Algés já apresenta uma execução financeira de cerca de 74 746,86€, correspondendo a uma taxa de execução de 50% face ao total previsto para o ano de 2007 (150 000€ por cada junta de freguesia).

Comparando os primeiros trimestres dos anos de 2005 e 2006, respectivamente 18 034,65€ e 34 037,33€, verifica-se que a Junta de Freguesia de Algés tem vindo a duplicar as suas execuções financeiras, proporção que se mantém em 2007.

Com o verde no coração

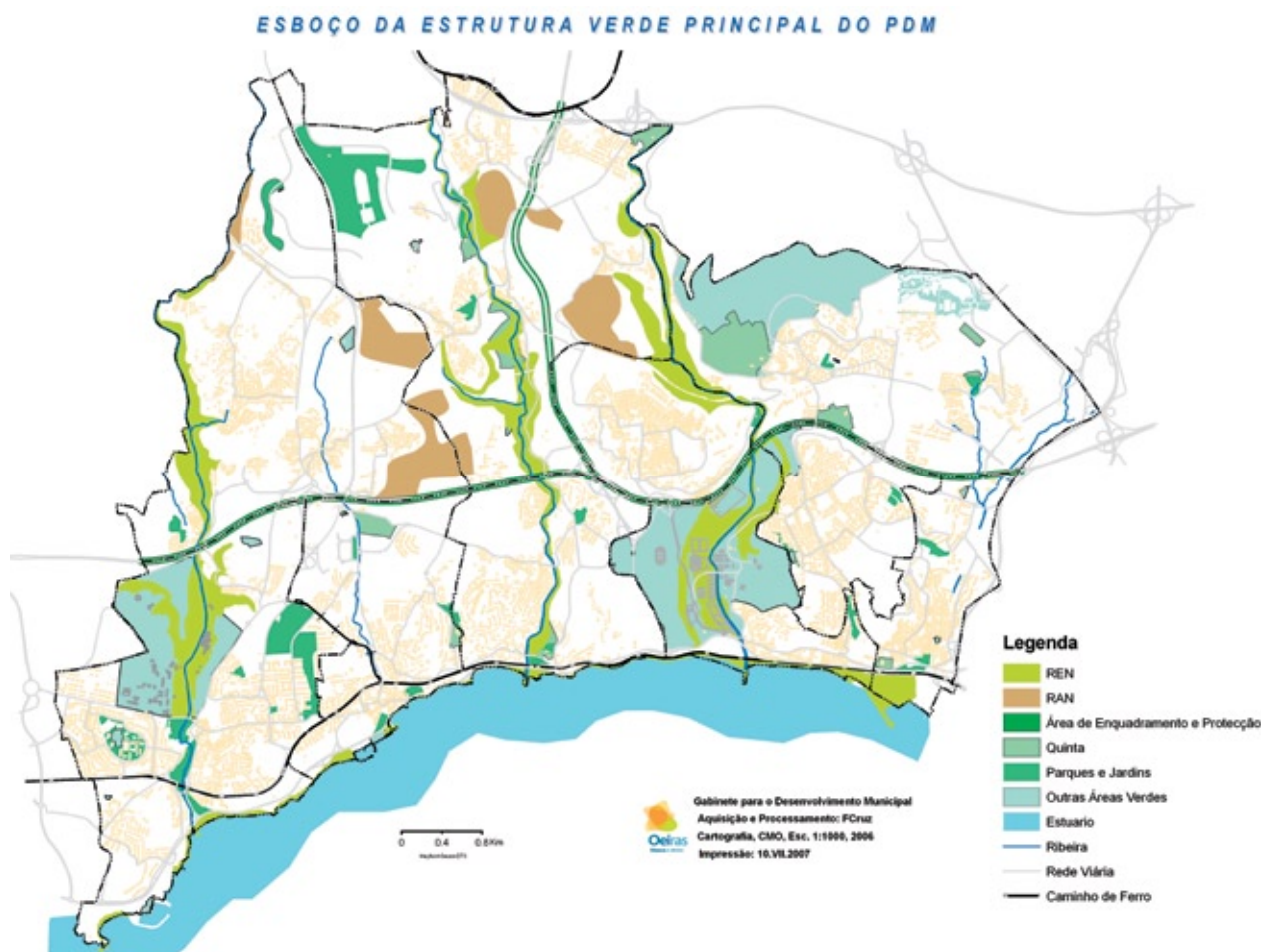
Há já vários anos que a cor verde vem sendo associada ao Ambiente, e serve de adjectivo a um crescente leque de acções, públicas ou privadas, às quais se atribuem preocupações ambientais.

O “verde”, neste sentido alargado do termo, tem estado presente em decisões e planos da Câmara Municipal de Oeiras, dos quais o mais paradigmático é o próprio Plano Director Municipal.

Aí se consagra uma malha estruturante que engloba todo o território concelhio, sob a designação de “Estrutura Verde Principal”, num total de

1280ha, em 1994 que define para o território três grandes orientações:

- Áreas de equilíbrio ambiental: quatro grandes unidades: Estação Agronómica Nacional, Parque Urbano da Serra de Carnaxide, Complexo de Golfe – Casal de Cabanas e Complexo Desportivo do Jamor;
- Corredores verdes de protecção aos Vales das Ribeiras e de ligação ao sistema ambiental da Orla Litoral e do Estuário;
- Salvaguarda das áreas de maior valor ambiental, nomeadamente as de recursos não renováveis e as linhas de água.



O entendimento da importância destes espaços para o desenvolvimento sustentável do concelho ficou bem claro na proposta do “Mega-Parque Verde”, em resultado dos estudos e discussões públicas que levaram ao estabelecimento da Agenda 21 Local de Oeiras, Oeiras XXI, proposta esta que veio a ser reforçada em todo o processo participativo da Revisão de Oeiras XXI, recentemente concluído.

Aí se reconhece a necessidade de compatibilizar a protecção dos sistemas naturais e do património biológico, existente nos espaços verdes concelhios, com a sua fruição e valorização pela população, requerendo, por parte da autarquia, uma acção proactiva no seu planeamento, conservação e gestão.

Correspondendo a estes objectivos, o Plano dos Corredores Verdes visa precisamente a concretização de uma estrutura territorial sustentável, para todo o concelho, que permita efectivar um conjunto de fluxos funcionais e ecológicos num contexto de Contínuo Natural, potenciar os valores naturais das paisagens e simultaneamente proporcionar corredores de mobilidade alternativa, adaptada aos modos suaves (pedonal e ciclável).

Os Vales das Ribeiras que atravessam o concelho, de Norte para Sul (Lage, Barcarena, Jamor), até à Orla Ribeirinha, formam o “esqueleto” de todo este “sistema verde”.

À escala urbana, o Plano Director Municipal estabelece um conjunto de normas que visa a integração de espaços verdes nas áreas de habitação, comércio e serviços, de acordo com as áreas de construção, complementado assim a Estrutura Verde Principal com a Estrutura Verde Secundária.

Os espaços verdes que são presenteemente objecto de intervenção da CMO quer através de acções de projecto, obra e/ou estabelecimento de protocolos podem tipificar-se em três categorias:

- Jardins Patrimoniais
- Outros Jardins e Parques
- Outras Áreas Verdes

A Área Verde Urbana total (6,2 Km²) representa 13,6 % da área do concelho, traduzindo-se numa área per capita de 38,3 m²/habitante.

Se retirarmos deste total as áreas que ainda não se encontram para utilização pública (Estação Agronómica Nacional) ou que constituem projectos a implementar (Parque da Serra de Carnaxide), a área total passa a ser de 3,4 Km² (7,5% do concelho), com uma capitação de 21,2 m²/habitante.

Para além da área total ser muito significativa no contexto do concelho e da sua população, há que referir o elevado valor histórico e cultural de muitos destes espaços, que lhes conferem especial interesse para residentes e visitantes de Oeiras; estão previstas diversas intervenções de recuperação nos Jardins Históricos e em quintas de referência no concelho, enquadradas pelo Plano de Gestão Integrada de Jardins e Áreas de Carácter Patrimonial.

	NOME	Área (Ha)
Jardins Patrimoniais	Palácio dos M. de Pombal - Jardim Formal	3,2
	Jardins do Paço Real de Caxias	1,2
	Jardim Municipal de Oeiras	5,3
	Jardim de Paço de Arcos	1,4
	Jardim de Caxias	1,4
	Jardim de Algés	1,4
	Quinta do M. de Pombal (Est. Agr. Nacional*)	130,8
	Jardim da Quinta dos Sete Castelos	1,4
	Jardim do Palácio dos Arcos	1,4
	Jardim do Palácio dos Anjos	1,1
	Parque dos Poetas	25,5
	Parque da Quinta de Sto. António (Algés)	2,4
	Parque da Quinta de Santo António (Tercena)	1,5
	Jardins da Fábrica da Pólvora	4,7
Parque da Quinta do Sales	2,2	
Outros Jardins e Parques	Jardim Aventura	0,6
	Jardim de Carnaxide	1,1
	Jardim Gago Coutinho	3,4
	Jardim do Marquês	1,4
	Jardim do Murganhal	1,6
	Jardim de Nossa Senhora da Rocha	1,7
	Jardim dos Plátanos	1,0
	Jardim da Quinta da Politeira	2,4
	Jardim do Pombal	0,9
	Jardim das Tílias	0,9
	Jardim do Ultramar	0,4
	Parque das Cidades	1,1
	Parque do Alto de Santa Catarina	2,4
	Parque do Alto de Terrugem	2,2
Parque Nova Oeiras	7,9	
Parque da Ribeira da Lage	2,4	
Outras Áreas Verdes	Complexo Desportivo do Jamor	212,2
	Cabanas Golf	45,4
	Parque Urbano da Serra de Carnaxide*	147,3
TOTAL		621,2

Novos e velhos espaços verdes

A CMO tem apostado na construção de novos espaços verdes, tendo formado uma equipa própria, diversificada e qualificada e, em alguns casos, tendo recorrido a projectistas exteriores.

A mais emblemática das intervenções mais recentes é, sem dúvida, o Parque dos Poetas, onde se integram diversos espaços ao ar livre (anfiteatro, parque infantil, parque de merendas, zona desportiva) e um conjunto de esculturas homenageando vinte poetas portugueses do século XX, nesta primeira fase do Parque. Aos 10ha desta primeira fase, em plena utilização, irão juntar-se os 15ha da segunda fase, que darão continuidade à homenagem à poesia de língua portuguesa, através da representação escultórica de quarenta e um poetas (trinta poetas portugueses e onze poetas de países de língua oficial portuguesa).

Paralelamente, a gestão dos espaços ajardinados através da prestação de serviços de manutenção por parte de empresas da especialidade, permitiu afectar o pessoal da CMO à construção de novos jardins e à manutenção de áreas especiais (parques municipais, escolas, novos ajardinamentos em transição para

as empresas, produzidos pela CMO ou recebidos de urbanizações).

Neste momento estão contratados em todo o concelho cerca de 170ha (1.700.000m²) de zonas verdes, sendo geridos directamente, pela CMO, mais 15ha.

Diversos espaços verdes em áreas urbanas têm vindo a ser intervencionados de modo integrado, segundo Áreas Plano, com o objectivo de requalificar o ambiente urbano, intervindo simultaneamente e de forma integrada nas infra-estruturas, no equipamento/mobiliário e no sistema de recolha de resíduos e limpeza urbana.

Plano da Vegetação

Para potenciar a produção e utilização de vegetação autóctone em espaço público, estão em desenvolvimento estudos de inventariação e identificação das séries fitossociológicas, cartografia das manchas remanescentes e produção da Carta da Vegetação Potencial do Concelho. Pretende-se posteriormente constituir um banco genético concelhio de material vegetal, em articulação/parcerias com instituições de renome no campo da investigação científica residentes no concelho, e sua reprodução em viveiro especializado para posterior utilização em espaços públicos.

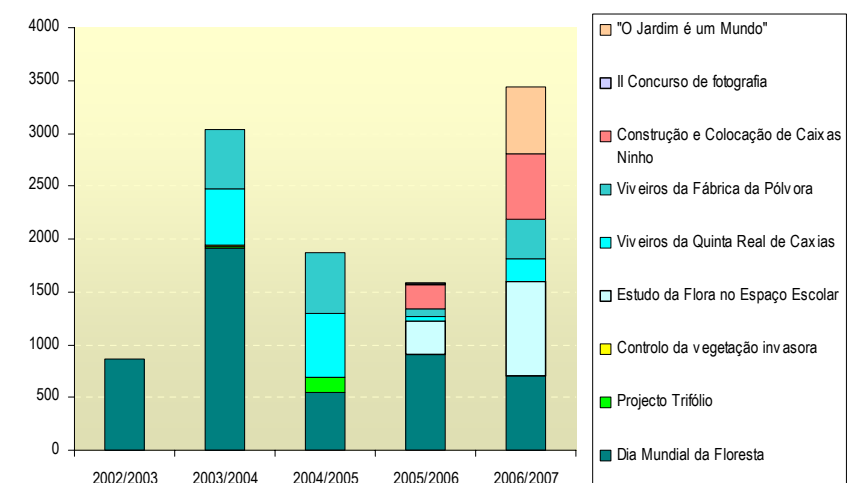
Plano Oeiras – Cidade Verde

O Plano "Oeiras Cidade Verde" visa atingir uma meta de "1 árvore – um cidadão", ou seja, um total de cerca de 200.000 árvores até 2017. Numa primeira fase, até 2009, prevê-se a plantação de 25.000 novas árvores em espaço público, quer directamente pela CMO quer pela contratação de serviços. Com o objectivo de incrementar de imediato um incremento efectivo de massa verde no concelho, a CMO tem já em marcha uma campanha de distribuição gratuita de exemplares arbóreos aos munícipes interessados para plantação em espaços privados.

Conservação de espaços verdes e acções de educação ambiental

A qualidade dos Espaços Verdes passa não só pela intervenção dos serviços camarários como pelo reconhecimento do seu valor pelos cidadãos, e pelo seu próprio envolvimento em acções de conservação.

A temática dos Espaços Verdes passou a fazer parte integrante do Programa de Educação Ambiental (PEA) no ano lectivo de 2002/03.



Evolução do número de participantes nas Acções do Programa de Educação Ambiental na temática dos Espaços Verdes

As comemorações do Dia Mundial da Floresta (21 de Março) foram o ponto de partida para iniciar um conjunto de acções, cada vez mais diversificado e abrangente, junto da população em idade escolar, sensibilizando-a para o valor das plantas, proporcionando a aquisição de conhecimentos e de competências sobre a propagação e protecção das plantas, e mobilizando para a intervenção activa nos espaços escolares ou nos espaços verdes públicos no seu aglomerado urbano.

Estes trabalhos visam fazer de Oeiras um concelho onde o verde esteja sempre no coração – do território e dos seus habitantes.

Eco Freguesias promove sensibilização ambiental

São já visíveis, pelo concelho, os resultados da parceria firmada com a Tratolixo, no âmbito do projecto Eco Freguesias.

Em Carnaxide, por exemplo, a junta de freguesia assegurou a colocação de cartazes em diversos locais, visando a sensibilização dos munícipes, promovendo, em paralelo, a colocação de dispositivos para recolha selectiva de resíduos na sede da junta de freguesia.



Em Algés, no mesmo âmbito, decorreram, em Junho, acções de sensibilização destinadas às crianças e à população, de um modo geral, incluindo a exibição do filme 'Uma verdade inconveniente', de Al Gore, e ainda uma acção de limpeza da praia de Algés, que mobilizou os seniores da freguesia.



Exposições marcam encerramento do Programa de Educação Ambiental 2006/07

Com o objectivo de sensibilizar os mais novos para as questões ambientais, a Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora, desenvolvem o Programa de Educação Ambiental (PEA) nas escolas, promovendo a mudança de estilos de vida, tendo em conta a adopção de formas de produção e consumo mais limpas e amigas do ambiente.

No final de cada ano lectivo é realizada a Exposição do Programa de Educação Ambiental, da qual fazem parte os trabalhos realizados pelos alunos do concelho, assim como painéis respeitantes às acções levadas a cabo pelos serviços da Câmara Municipal de Oeiras e dos SMAS de Oeiras e Amadora envolvidos neste programa.

Esta exposição esteve patente até o dia 1 de Julho na Fábrica da Pólvora de Barcarena, tendo sido posteriormente transferida para a Centro Comercial Dolce Vita, em Miraflores, e para a Centro Comercial Central Park, em Linda-a-Velha, onde pôde ser visitada até ao final do mês de Julho.

Os painéis alusivos à comemoração da Quinzena da Floresta, da Poesia e da Água estiveram patentes na Biblioteca Municipal de Algés. Ali, foi dada oportunidade aos visitantes de inscrever, num painel, a sua própria mensagem ou poema alusivo às temáticas.



Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Férias Seguras | Agosto é sinónimo de férias para a maioria dos munícipes. Se vai para fora do Concelho, aproveite o serviço Férias Seguras, da PSP. Os agentes vigiarão, diariamente, a sua casa, alertando-o ou ao seu representante se for detectada alguma anomalia. Este serviço é quase cem por cento eficaz, pois nos anos anteriores praticamente não houve assaltos às habitações vigiadas.

Oeiras acolhe | A CMO tem demonstrado uma enorme vontade de acolher, no Concelho, grandes eventos de dimensão nacional. Três exemplos: Oeiras Alive, Cool Jazz Fest e Sete Sóis Sete Luas. Estes festivais não são da iniciativa da CMO, mas são por ela acolhidos e apoiados. Isto só é possível porque existem no Concelho excelentes espaços para o efeito: Passeio Marítimo de Algés, Casa da Pesca, Jardim do Marquês de Pombal, Fábrica da Pólvora, Parque dos Poetas, Porto de Recreio e, claro, o Estádio do Jamor. Oeiras é hoje um “palco” alternativo a Lisboa na realização de grandes eventos culturais, desportivos e recreativos.

Vento | Desde o princípio do Verão que, em Oeiras, sopra uma ventania que mais parece um vendaval. Confesso que não gosto de vento, mas sei que, sem ele, os navegadores portugueses não teriam descoberto o mundo. Por isso, e como há que saber tirar partido das coisas, o vento de Verão pode ser aproveitado para a prática de “desportos eólicos”, como a Vela ou o Windsurf. Para se iniciar nestas modalidades tem boas escolas no Concelho, mais concretamente no Parque Superwind (Cacilhas), em Paço de Arcos e no Porto de Recreio. Experimente! (É natural que, quando estiver a ler esta nota, a ventania já tenha acalmado)

Árvores | A melhor forma de disfarçar um prédio feio é rodeá-lo de árvores bonitas. Há que temperar o cinzento do betão com o verde da Natureza. Nesta óptica, a CMO propõe-se oferecer uma árvore a cada munícipe que a solicite. Basta ligar o 214 427 175. O objectivo é que, no Concelho, haja tantas árvores como pessoas.

Ratazanas | A ratazana é a maior inimiga do Homem. Não há animal mais repelente. Não repararam no pânico causado pela ratazana encontrada, amortalhada num cachecol, no Tribunal da Boa Hora? Que outro animal teria poder para pôr o país a discutir o estado a que chegou, a nossa Justiça? E sabia que um casal de ratazanas é capaz de gerar, num ano, mais de 2.000 novas ratazanas. Atenta a este flagelo, a CMO apela aos munícipes para recorrerem ao Telefone do Ambiente. Assim, em vez de combater as ratazanas à vassourada, ligue o 21 442 71 75.

Imprensa local | Os comerciantes do Concelho passaram a acreditar na imprensa local como veículo difusor das suas mensagens publicitárias, o que revela uma mudança de mentalidade. Por outro lado, ao folhear um número do Jornal de Oeiras constatei que, em 102 anúncios, só havia um da CMO. Significa isto que a imprensa local é hoje economicamente mais independente, o que é salutar.

Apit’ó Comboio | Eis uma ideia criativa e muito útil. O “Comboio da Praia” é um simpático veículo que circula, em regime de vai-e-vem, entre a estação de Oeiras da CP e a Praia da Torre. Com capacidade para 90 pessoas, este transporte funciona todos os dias, durante a época balnear, entre as 9 e as 22 horas. O “Comboio da Praia” resulta de uma parceria entre o Carrefour, que disponibiliza o veículo, a CMO, que fornece o combustível, e os Bombeiros de Oeiras, que garantem o condutor. Na Praia da Torre, o Carrefour tem um stand com provas gratuitas dos seus produtos. Não poderia ser melhor...

Comboio leva veraneantes à praia



Ir até à praia da Torre, até ao Porto de Recreio ou à Piscina Oceânica é, durante este Verão, mais fácil e cómodo, graças ao ‘Comboio da Praia’, uma iniciativa que resulta da parceria firmada entre a Câmara Municipal e o Carrefour de Oeiras.

O pequeno veículo, que ainda assim tem capacidade para transportar 90 pessoas, circula, todos os dias, entre as 9.00h. e as 20.00h., entre a estação de caminhos-de-ferro de Oeiras e a praia da Torre, com paragens no condomínio da Torre (ida) e no Bairro da Medrosa (volta).

A viagem é gratuita e permite chegar, em menos de 10 minutos, à praia, sem preocupações adicionais de estacionamento do automóvel, ou quaisquer outras.

Isso mesmo foi assinalado por Isaltino Morais no dia em que participou na viagem inaugural do comboio, ao referir que “indirectamente, podemos mesmo estar a incentivar a utilização do transporte público – todos os que vêm de fora podem utilizar o comboio para chegar a Oeiras, com a certeza de que têm este meio à sua disposição”.

O presidente da Câmara lembrou que com pequenos gestos todos podem contribuir para a diminuição da emissão dos chamados gases com efeito de estufa e que “menos umas dezenas de automóveis a circular é um contributo”.

Esta parceria entre a Autarquia e o Carrefour surge no seguimento de outras já firmadas, nomeadamente no âmbito do Programa Oeiras Solidária, e contempla acções de divulgação dos produtos da marca, num stand junto à praia, e de animação do espaço.

Neste projecto a participação do Carrefour consiste na cedência do comboio, assegurando a Câmara Municipal o fornecimento do combustível.

Girassóis iluminam Oeiras

Os terrenos onde vai nascer a 2.ª fase do Parque dos Poetas estão, por estes dias, pintados de verde e amarelo.

Enquanto a obra não avança, a Câmara Municipal de Oeiras procedeu a uma intervenção estética na área delimitada, assente na animação visual do espaço.

A sementeira de girassóis deu lugar a uma enorme mancha colorida, um cenário de todo invulgar e que proporcionou a recolha de imagens aqui tão bem ilustrada...



REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

Preâmbulo

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 26/2007 MOÇÃO RELATIVA AO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO PROJECTO SATU APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO BE

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa ao processo de constituição do projecto SATU apresentada pelo Grupo Político do BE, tendo a mesma sido rejeitada, com cinco votos a favor, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, com vinte e sete votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dois do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista e nove abstenções do Partido Social Democrata.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta. O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 27/2007 MOÇÃO RELATIVA À INSTALAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA - DR. FRANCISCO GENTIL NO CONCELHO DE OEIRAS APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO PS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da moção relativa à Instalação do Instituto Português de Oncologia – Dr. Francisco Gentil no concelho de Oeiras apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista e deliberou por maioria com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, e com três votos contra da Coligação Democrática Unitária, e duas abstenções do Bloco de Esquerda, prestar à C.M.O.:

A solidariedade institucional necessária,

em todas as diligências efectuadas ou a efectuar pela Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de protocolar com o Governo a instalação do Instituto Português de Oncologia – Dr. Francisco Gentil no Concelho de Oeiras.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta. O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 28/2007 PROPOSTA CMO Nº. 106/07 – RELATIVA AO PEDIDO DE OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PELA “VODAFONE PORTUGAL – COMUNICAÇÕES PESSOAIS, SA” DECORRENTE DA INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE SUPORTE DA ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÕES E RESPECTIVOS ACESSÓRIOS – ADITAMENTO AO REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS E REVOGAÇÃO DO ART.º. 14.º.

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e seis barra zero sete, a que se refere a deliberação número três da reunião da Câmara Municipal de Oeiras, realizada em vinte e oito de Maio do corrente e deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e dois votos contra do Bloco de Esquerda:

a) Revogar a deliberação de oito de Novembro de dois mil e seis, titulada pela proposta número mil duzentos e sessenta e seis, de dois mil e seis, nos termos dos artigos centésimo quadragésimo número um, primeira parte e centésimo quadragésimo segundo ambos do CPA e pelos fundamentos que antecederam;

b) Autorizar pela presente deliberação (individual e concreta) e mediante licença, a pretensão deduzida pela requerente, fixando-se em três mil setecentos e oitenta euros, anuais o preço a pagar, nos termos do Anexo um, junto à proposta.

c) Aprovar o aditamento ao RTTL no sentido de se regular por via geral e abstracta e para o futuro, as condições de exercício do uso e fruição do solo,

subsolo e espaço aéreo da propriedade pública e respectivos valores a cobrar, submetendo-o a ulterior aprovação da Assembleia Municipal e para os efeitos previstos no artigo quinquagésimo terceiro número dois alínea a) da LAL

d) Revogar o artigo décimo quarto do RTTL respeitante às Radiocomunicações dando-lhe a nova redacção.”

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 29/2007 PROPOSTA CMO Nº. 539/07 – RELATIVA À ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DA CMO (EDITAL 692/06) – PREÇOS A COBRAR PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR PARTE DOS AGENTES DA POLÍCIA MUNICIPAL DE OEIRAS E ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO ORGÂNICO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e trinta e nove barra zero sete, a que se refere a deliberação número vinte e dois da reunião da Câmara Municipal de Oeiras realizada em vinte e três de Maio do corrente e deliberou por maioria com trinta e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e cinco votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar:

Um - A alteração da Tabela de Taxas e Outras Receitas da Câmara de Oeiras, em vigor, consagrando-se um novo artigo, sob epígrafe “Prestação de Serviços pela Polícia Municipal” com a seguinte redacção: “Sempre que sejam efectuadas prestações de serviços pela Polícia Municipal, independentemente da natureza do serviço cobrar-se-á um valor de trinta euros que corresponderá a um período mínimo de trabalho de quatro horas, qualquer hora ou fracção que exceda esse período será paga a sete euros e cinquenta cêntimos.”

Um.um - No que respeita ao articulado proposto em supra, devem os mesmos ser inseridos na nova Tabela de Taxas e Outras Receitas, objecto de revisão.

Dois - Quanto à alteração ao Regulamento de Organização e Funcionamento do Serviço de Polícia Municipal, publicado em anexo ao Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Oeiras, dever-se-á reformular o articulado previsto no artigo quinto, sob epígrafe “Competências”, inserindo dois novos números com o seguinte conteúdo:

“Um - (...);

Dois - “É permitido aos agentes de polícia municipal a prestação de serviços a entidades públicas sem fins lucrativos, ou a entidades públicas com fins lucrativos e privadas, fora do horário normal de trabalho e desde que essa prestação não prejudique as necessidades de serviço.

Três - Fica vedada a possibilidade de realizar os referidos serviços quando aos agentes de Polícia Municipal for exigida a prestação de trabalho extraordinário ou em dias de descanso semanal, complementar ou feriados.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 30/2007 REQUERIMENTO RELATIVO À PROPOSTA Nº. 437/07 – PROJECTO DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO DO PS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do Requerimento referido em título, tendo sido a mesma rejeitada por maioria com vinte votos contra, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, sete do Partido Social Democrata e doze votos a favor, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2007

MINUTA DE PARTE DA ACTA

**DELIBERAÇÃO N.º 31/2007
PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO
RELATIVA À PROPOSTA N.º. 437/07
– PROJECTO DE REVISÃO DO
REGULAMENTO MUNICIPAL DE
APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM,
APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO
DO PS**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Proposta de Recomendação referida em título, tendo sido a mesma rejeitada por maioria com vinte e dois votos contra, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata e um do Bloco de Esquerda, dez votos a favor, sendo sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE
JUNHO DE 2007**

MINUTA DE PARTE DA ACTA

**DELIBERAÇÃO N.º 32/2007
PROPOSTA CMO N.º. 437/07
– PROJECTO DE REVISÃO DO
REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO
AO ASSOCIATIVISMO JOVEM**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e trinta e sete barra zero sete, a que se refere a deliberação número dezanove da reunião da Câmara Municipal de Oeiras, realizada em nove de Maio de dois mil e sete, e deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária, um voto contra do Bloco de Esquerda e oito abstenções, sendo sete do Partido Socialista e uma abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar definitivamente o projecto do Regulamento referido em título.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2007 DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE
JUNHO DE 2007**

MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 33/2007

**PROPOSTA CMO N.º. 477/07
– RELATIVA AOS ESTATUTOS DA
AITEC – OEIRAS – AGÊNCIA PARA A
INTERNACIONALIZAÇÃO, PROMOÇÃO E
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E
DAS TECNOLOGIAS DE OEIRAS**

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e setenta e sete barra zero sete, a que se refere a deliberação número vinte e dois da reunião da Câmara Municipal de Oeiras, realizada em nove de Maio do corrente e deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo doze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e dois da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar os Estatutos referidos em título.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da Acta.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

José Eugénio Moutinho Tavares Salgado

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

**Exercício do Ano de 2006
I – INTRODUÇÃO**

No cumprimento das disposições legais e regulamentares, o Conselho de Administração da Empresa Municipal “SATUOEIRAS – Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.” (SATUOEIRAS, E.M.), apresenta aos detentores do Capital Social o seu relatório de gestão e as contas referentes ao Exercício que terminou em 31 de Dezembro 2006.

II – APRECIÇÃO GLOBAL / ACTIVIDADE

O exercício de 2006 foi marcado por uma paragem do Sistema, em Janeiro, durante 16 dias para substituição dos cabos de tracção, ao abrigo da

garantia, pela criação de um novo contrato correspondente ao bilhete de 10 viagens, medida que a administração tinha previsto implementar desde de Maio de 2005, mas que só foi aprovado pelo Município de Oeiras em Janeiro de 2006 e a redução do valor dos contratos referentes aos bilhetes de 20 e de 10 viagens.

Conforme fora perspectivado houve uma significativa adesão ao novo contrato relativo ao bilhete de 10 viagens o que, em paralelo com a redução das tarifas dos contratos de 20 e de 10 viagens, conduziu a um aumento do volume de passageiros transportados de 24%, relativamente a igual período do ano de 2005, incremento esse que ainda não estabilizou e, assim, se prevê que venha a prosseguir com a extensão deste Sistema até ao Cacém.

Desde 27 de Outubro de 2006, a SATUOEIRAS, E.M. é a primeira empresa de transporte público a possuir o seu Sistema Integrado de Gestão certificado, segundo os três referenciais: Saúde e Segurança – OHSAS 18001:1999, Ambiente – ISO 14001:2004 e Qualidade – ISO 9001:2000, o que representa o reconhecimento de uma gestão rigorosa e empenhada em privilegiar a superior organização de uma actividade em benefício dos utentes do meio de transporte em exploração.

O processo da certificação ambiental iniciou-se em Julho de 2006, após a realização de um Relatório de Diagnóstico Ambiental realizado em Junho, por uma entidade exterior, que demonstrou que a Empresa já funcionava com uma optimização de recursos e controlo dos seus impactos ambientais. Assim a obtenção desta distinção não alterou a operacionalidade da Empresa, antes confirmou o desempenho desta na melhoria contínua do serviço público em que sempre esteve empenhada.

Têm estado em curso negociações, tendo em vista recentrar as condições necessárias à realização da 2ª fase (Forum – Lagoas), processo esse que tem sido marcado por vicissitudes várias, que ainda não foram ultrapassadas.

Os elementos económico-financeiros relativos ao presente ano e aos anos anteriores, têm uma expressão marcada pelo facto do Sistema operar, apenas, no trecho Paço de Arcos – Forum, quando se perspectivava que, na presente data, já estivesse em exploração o trecho Forum

– Lagoas e estaria em desenvolvimento a 3ª fase Lagoas – Taguspark. Os números apresentados não podem, pois, ser considerados como representativos da realidade e da racionalidade económica do Sistema, tal como previsto, isto é abrangendo as 1ª e 2ª fases e a 3ª fase e ainda visto na lógica de estruturação intermunicipal, com a ligação ao Cacém.

As contas e os resultados de exploração foram marcados pelos aspectos anteriormente referidos e a sua expressão é traduzida através dos documentos contabilísticos juntos com este relatório.

A SATUOEIRAS, E.M., devido a necessidades de ordem financeira que tiveram de ser supridas a curto prazo, celebrou com a sua sócia Teixeira Duarte, S.A. mais um contrato de suprimento. Considera-se que no actual contexto e fase de desenvolvimento das actividades, os empréstimos dos sócios continuam a ser a solução mais vantajosa e possível, do ponto de vista económico e financeiro.

III – PERSPECTIVAS PARA 2007

1. Consolidar a actividade de exploração da primeira fase do Sistema, resolvendo problemas de alguns componentes fundamentais do Sistema, como sejam os cabos de tracção.
2. Incrementar a racionalização da actividade, continuando a implementar medidas de incremento da eficácia e da rentabilidade.
3. Potenciar, através de acções adequadas, a divulgação do Sistema.
4. Contribuir para que seja possível o desenvolvimento da 2ª fase, e eventualmente, da 3ª fase do Sistema.

**IV - PROPOSTA DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**

Sendo o Resultado Líquido negativo do Exercício de 2006 de € 3.178.076,70 (três milhões, cento e setenta e oito mil, setenta e seis euros e setenta cêntimos), propõe-se que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Oeiras, 15 de Fevereiro de 2007

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Maria de Fátima do Rosário A. de
(António Manuel Pires Carreto)
(Helena Maria Niza Galhardas Messias)
Azambuja F. de Almeida Azevedo]

**Prémio Fundação Marquês de Pombal 2007
Inovação e Novas Tecnologias nas PME's**

Encontra-se aberto o concurso ao Prémio Fundação Marquês de Pombal 2007, Inovação e Novas Tecnologias nas Pequenas e Médias Empresas, no valor de 10 mil euros.

O prémio visa distinguir as pequenas e médias empresas portuguesas sediadas no concelho de Oeiras ou nos concelhos com ele geminados que introduziram recentemente no mercado, e com maior sucesso, novos produtos baseados em tecnologias de informação, comunicação e electrónica.

O regulamento pode ser obtido na sede da Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Avenida Tomás Ribeiro, n.º 18, em Linda-a-Velha, ou por e-mail (fmpombal@mail.telepac.pt).

As candidaturas devem ser apresentadas até 31 de Outubro de 2007, na sede da Fundação, durante os dias úteis, das 9.00h. às 13.00h. e das 14.30h. às 17.30h.

NOTA INFORMATIVA

(esclarecimento referente à criação dos Julgados de Paz em Oeiras)

Preconizando a promoção de mecanismos de resolução extrajudicial de conflitos e consciente da mais-valia que a existência dos Julgados de Paz representa para os municípios, oportunamente encetou a Autarquia contactos com o Ministério da Justiça no sentido de concretizar a criação dos Julgados de Paz em Oeiras.

Não obstante ter providenciado a disponibilização de instalações na Avenida Professor Orlando Ribeiro, na Lage, em conformidade com os requisitos exigidos por parte daquele Ministério para a instalação e funcionamento dos Julgados de Paz, a verdade é que, por razões que nos são de todo alheias, até à data não foi possível alcançar esse desiderato.

Verificando-se que, presentemente, o CAT – Centro de Apoio a Toxicodependentes, não possui um local idóneo à prossecução dos seus fins, aliás de extrema relevância social e de interesse público, e em ordem a que a Câmara possa dar o melhor destino às instalações em referência, prevê-se que estas venham a ser ocupadas por aquela instituição.

Mantendo a aposta no desenvolvimento dos mecanismos alternativos de resolução de conflitos, equaciona-se, ainda, a possibilidade de um espaço das mencionadas instalações ser utilizado pelo Ministério da Justiça para realização de sessões de mediação com vista à resolução de litígios laborais, no âmbito do Sistema de Mediação Laboral.



Mariquito, Correia & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrição na CMVM Nº 2235 • Inscrição na OROC Nº 31

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Sócios:

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, nomeadamente, a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, entretanto revogada pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, com entrada em vigor no ano de 2007, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa e respectivos Anexos, apresentados pela Administração da SATU-OEIRAS – SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRANSPORTE URBANO, E.M., relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.
2. Verificámos o Relatório sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento elaborado pela Administração nos termos do art.º 34.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto.
3. Nos termos das alíneas e) e g) do art.º 14.º, da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, emitimos pareceres sobre a Informação Financeira Semestral e sobre os Instrumentos de Gestão Previsional datados de 13 de Setembro de 2006 e 02 de Outubro de 2006, respectivamente.
4. Acompanhámos a actividade da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
5. No cumprimento da nossa acção fiscalizadora procedemos às verificações que julgámos necessárias, dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
6. As contas foram examinadas por nós na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, tendo emitido a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Revisão.
7. Considerando que o relatório de Gestão descreve com clareza a evolução dos negócios sociais e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2006;
 - b) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados.

Linda-a-Pastora, 20 de Fevereiro de 2007

O Fiscal Único

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS – SROC.

Representada por:

António Francisco Escarameia Mariquito – Roc.

Códigos das contas		BALANÇO	2006-12-31			2005-12-31
CEE (a)	POC		Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
		ACTIVO				
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	-	-	-	-
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-
3	434	Trespases	-	-	-	-
4	441/6	Imobilizações em curso	-	-	-	-
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
			-	-	-	-
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
1	422	Edifícios e outras construções	16.247.247,99	1.375.124,93	14.872.123,06	15.506.935,01
2	423	Equipamento básico	7.113.689,00	770.876,48	6.342.812,52	6.696.766,47
2	424	Equipamento de transporte	-	-	-	-
3	425	Ferramentas e utensílios	-	-	-	-
3	426	Equipamento administrativo	12.224,13	5.137,57	7.086,56	4.803,74
3	427	Taras e vasilhame	-	-	-	-
3	429	Outras imobilizações corpóreas	2.725,93	2.725,93	-	-
4	441/6	Imobilizações em curso	-	-	-	-
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-
			-	-	-	-
			23.375.887,05	2.153.864,91	21.222.022,14	22.208.505,22
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	-	-	-	-
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	-	-	-	-
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	-	-	-	-
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	-	-	-	-
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	-	-	-	-
6	441/6	Imobilizações em curso	-	-	-	-
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
			-	-	-	-
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	311.972,83	-	311.972,83	98.213,07
2	35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
3	33	Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-
3	32	Mercadorias	-	-	-	-
4	37	Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
			-	-	-	-
			311.972,83	-	311.972,83	98.213,07
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	264	Subscritores de capital	-	-	-	-
			-	-	-	-
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c	37.002,62	-	37.002,62	14.187,24
1	212	Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	3.484,80	871,20	2.613,60	-
2	252	Empresas do grupo	-	-	-	-
3	253+254	Empresas participadas e participantes	-	-	-	-
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	-	-	-	-
4	229	Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-
4	24	Estado e outros entes públicos	109.022,51	-	109.022,51	159.375,77
4	262+266/8+221	Outros devedores	-	-	-	688,42
5	264	Subscritores de capital	-	-	-	250.000,00
			-	-	-	-
			149.509,93	871,20	148.638,73	424.251,43
III		Títulos negociáveis:				
1	1511	Acções em empresas do grupo	-	-	-	-
3	1521	Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo	-	-	-	-
3	1512	Acções em empresas associadas	-	-	-	-
3	1522	Obrigações e títulos de participação em empresas associadas	-	-	-	-
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	-	-	-	-
3	18	Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-
			-	-	-	-
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	228.269,84	-	228.269,84	350.078,13
	11	Caixa	13.491,37	-	13.491,37	15.863,39
			241.761,21	-	241.761,21	365.941,52
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proveitos	5.604,21	-	5.604,21	-
	272	Custos diferidos	30.069,87	-	30.069,87	29.886,90
			35.674,08	-	35.674,08	29.886,90
		Total de amortizações	-	2.153.864,91	-	-
		Total de ajustamentos	-	871,20	-	-
		Total do activo	24.114.805,10	2.154.736,11	21.960.068,99	23.126.798,14

(EURO)

Códigos das contas		BALANÇO	2006-12-31	2005-12-31
CEE (a)	POC			
A		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		Capital próprio		
		Capital	2.000.000,00	2.000.000,00
		Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-	-
		Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-	-
		Prestações acessórias	20.954.940,32	20.954.940,32
		Prémios de emissão de acções (quotas)	-	-
		Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	-	-
		Reservas de reavaliação	-	-
		Reservas:		
		Reservas legais	2.900,00	2.900,00
		Reservas estatutárias	-	-
		Reservas contratuais	-	-
		Outras reservas	-	-
		Resultados transitados	(3.757.473,51)	(536.934,26)
		Subtotal	19.200.366,81	22.420.906,06
		Resultado líquido do exercício	(3.178.076,70)	(3.220.539,25)
		Dividendos antecipados	-	-
		Total do capital próprio	16.022.290,11	19.200.366,81
		Passivo		
		Provisões:		
		Provisões para pensões	-	-
		Provisões para impostos	-	-
		Outras provisões	-	-
			-	-
		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
		Dívidas a instituições de crédito	-	-
		Fornecedores de imobilizado, c/c	-	-
			-	-
		Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
		Empréstimos por obrigações:		
		Convertíveis	-	-
		Não convertíveis	-	-
		Empréstimos por títulos de participação	-	-
		Dívidas a instituições de crédito	-	-
		Adiantamentos por conta de vendas	-	-
		Fornecedores, c/c	411.176,04	380.128,09
		Fornecedores - facturas em recepção e conferência	-	-
		Fornecedores - títulos a pagar	-	-
		Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar	-	-
		Empresas do grupo	1.850.000,00	1.050.000,00
		Empresas participadas e participantes	-	-
		Outros accionistas (sócios)	-	-
		Adiantamentos de clientes	-	-
		Outros empréstimos obtidos	-	-
		Fornecedores de imobilizado, c/c	-	-
		Estado e outros entes públicos	3.237,28	3.269,54
		Outros credores	2.880,00	3.981,48
			2.267.293,32	1.437.379,11
		Acréscimos e diferimentos:		
		Acréscimos de custos	1.456.226,74	191.946,12
		Proveitos diferidos	2.214.258,82	2.297.106,10
			3.670.485,56	2.489.052,22
		Total do passivo	5.937.778,88	3.926.431,33
		Total do capital próprio e do passivo	21.960.068,99	23.126.798,14

[a] Em conformidade com o artigo 9º da 4ª directiva da CEE

(EURO)

Códigos das Contas		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2006-12-31		2005-12-31	
CEE (1)	POC					
A		Custos e perdas				
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
		Mercadorias				
		Matérias	52.414,64	52.414,64		
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		971.241,41		942.939,74
3.		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	95.080,47		100.811,83	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões				
	645/8	Outros	22.148,99	117.229,46	21.210,93	122.022,76
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	993.029,59		991.681,57	
	666+667	Ajustamentos	871,20			
4.b)	67	Provisões		993.900,79		991.681,57
5	63	Impostos	4.501,44		1.526,42	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	272,95	4.774,39	281,70	1.808,12
		(A)		2.139.560,69		2.058.452,19
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros				
7	681+685/8	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	1.327.958,41		1.441.778,90	
		Outros	810,09	1.328.768,50	463,18	1.442.242,08
		(C)		3.468.329,19		3.500.694,27
10	69	Custos e perdas extraordinários		135,18		14.960,00
		(E)		3.468.464,37		3.515.654,27
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		111,75		171,44
		(G)		3.468.576,12		3.515.825,71
13	88	Resultado líquido do exercício		(3.178.076,70)		(3.220.539,25)
				290.499,42		295.286,46
		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias				
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	136.536,66	136.536,66	138.011,47	138.011,47
2	(2)	Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	4.556,49		14.363,16	
4	74	Subsídios à exploração				
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	38.970,00		19.953,55	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		43.526,49	91,67	34.408,38
		(B)		180.063,15		172.419,85
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	7812+7815/6+783	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	7.715,01		24.531,45	
		Outros				
7	(3)	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros		7.715,01		24.531,45
		(D)		187.778,16		196.951,30
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		102.721,26		98.335,16
		(F)		290.499,42		295.286,46
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				(1.959.497,54)		(1.886.032,34)
Resultados financeiros:(D-B) - (C-A) =				(1.321.053,49)		(1.417.710,63)
Resultados correntes:(D) - (C) =				(3.280.551,03)		(3.303.742,97)
Resultados antes de impostos:(F) - (E) =				(3.177.964,95)		(3.220.367,81)
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				(3.178.076,70)		(3.220.539,25)

[1] Em conformidade com o art. 24º da 4ª Directiva da CEE

[2] Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios»

[C/33]. «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos»[C/34]

[3] 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788.



O Meu 1.º Festival

Animação contagiou milhares de crianças

Perto de 500 crianças carentiadas do concelho com idades compreendidas entre os quatro e os dez anos tiveram oportunidade de participar, gratuitamente, no Meu 1.º Festival, evento dedicado à infância que decorreu no Parque dos Poetas, entre os dias 28 de Junho e 1 de Julho.



O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e António Villas-Boas, produtor-executivo do evento, entregaram, pessoalmente, os bilhetes às crianças residentes no Bairro dos Navegadores e em quatro centros de acolhimento do concelho: Casa do Parque, Casa da Fonte, Instituição Condessa de Cuba e Centro de Emergência de Tercena. As Bratz, Leopoldina, Docemania, Noddy, Bob o Costrutor e Ruca foram os personagens que actuaram no palco principal do “Meu 1.º Festival” e aos quais se juntaram os campeões Oliver e Benji, que se apresentaram no campo de futebol.



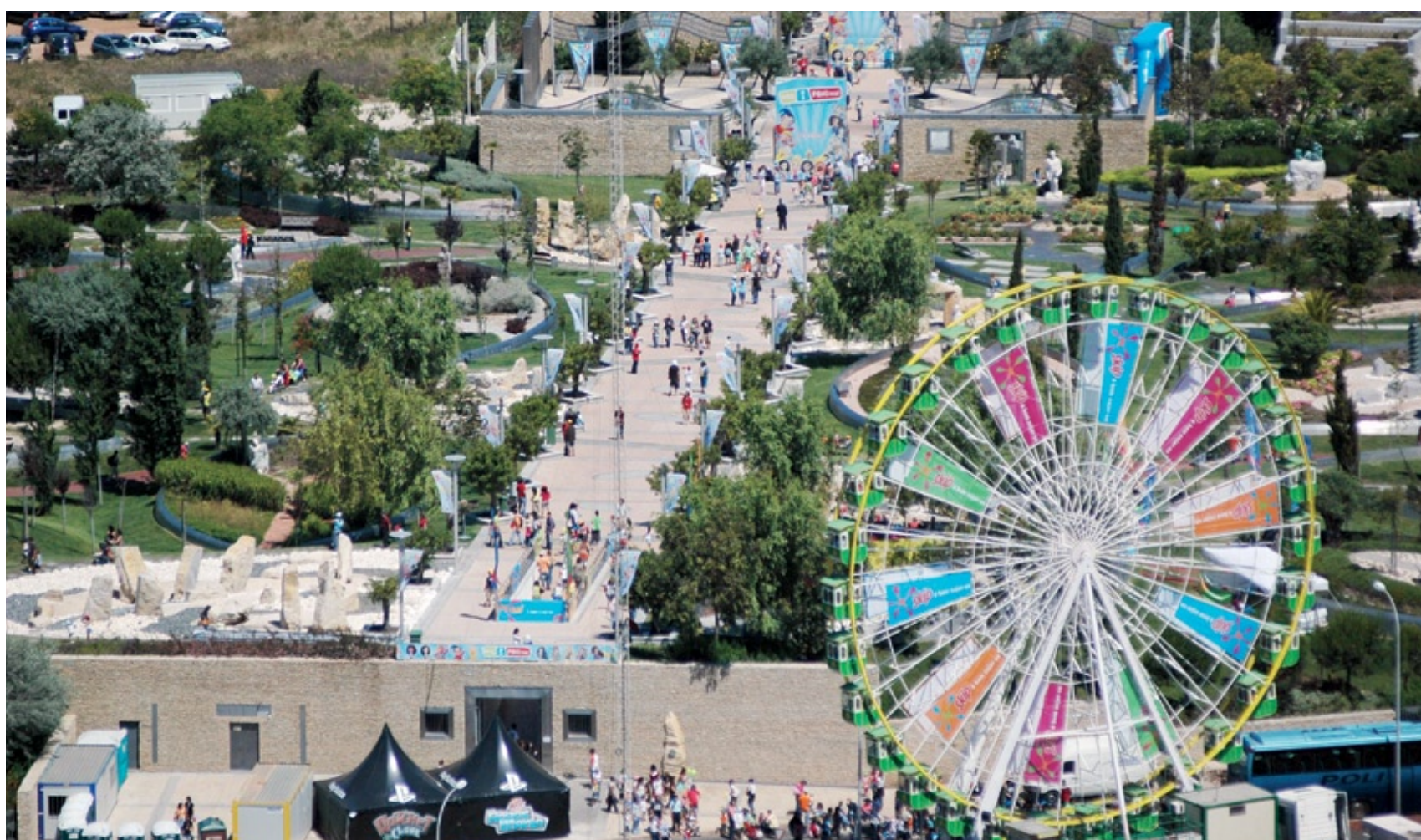
Quatro dias de animação

No Parque dos Poetas os mais pequenos tiveram oportunidade de usufruir das diversas áreas temáticas, entre elas as dedicadas ao Noddy e ao Bob o Construtor, onde puderam interagir com os personagens e tirar fotografias.

A área Sony Playstation – para quem não quis ficar de fora do mundo virtual dos jogos – incluiu uma zona com consolas, onde os mais novos puderam experimentar as últimas novidades, partilhando a descoberta com os pais e os amigos.

No espaço 'Quero Ser Bombeiro' os mais novos ficaram a conhecer melhor a profissão que muitas vezes faz parte do imaginário dos mais pequenos. A temática da prevenção florestal foi privilegiada e as crianças puderam experimentar alguns dos equipamentos utilizados no desempenho da profissão.

Animações em diferentes pontos do recinto, insufláveis gigantes, *air bungee*, uma roda gigante, malabaristas e pinturas faciais completaram o cartaz do "Meu 1.º Festival", evento cujo projecto social beneficiou a UNICEF.



No Dia Mundial da Criança

Ídolos da pequenada levaram sorrisos ao IPO

O Dia Mundial da Criança, 1 de Junho, foi, este ano, vivido de forma muito especial e intensa pelas crianças do Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa.

'Noddy' e 'Bob, o Construtor' fizeram questão de marcar presença numa visita que contribuiu para levar alegria e muita animação ao Pavilhão Lions do IPO, no âmbito da promoção d' 'O Meu 1.º Festival'.

A visita das personagens à pediatria do IPO foi "uma forma de proporcionar momentos divertidos às crianças e familiares que ali se encontram, contribuindo para o seu bem-estar, porque todas merecem ser felizes e ter as mesmas oportunidades", explicou, na ocasião, Artur Mendes, presidente da Elec3city, empresa organizadora e produtora do festival.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, concelho anfitrião do evento, representantes da UNICEF – recorde-se que parte das receitas obtidas com a venda de bilhetes será doada àquela organização –, atletas e artistas associaram-se à celebração.



Direitos da Criança inspiram exposição

Sensibilizar crianças e jovens relativamente aos seus direitos é o principal objectivo do Projecto Aprender a Ser, promovido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. Neste âmbito, decorreu um concurso subordinado ao tema "Direitos da Criança", dirigido a todas as crianças e jovens do concelho.

O projecto prevê ainda o alargamento do concurso aos municípios geminados com Oeiras (Vila Real de Santo António, Vila Real, Peso da Régua, Pombal, Marinha Grande, Covilhã e Mindelo, em Cabo Verde), no sentido de fomentar a implementação de uma rede de projectos similares que possam ser articulados.



Moda, arte e solidariedade

Moda, arte e uma forte componente social conjugaram-se no âmbito da primeira edição do Mod'Art, evento inédito realizado em Oeiras, durante a segunda quinzena de Junho, que permitiu a canalização de apoios para pessoas portadoras de deficiência mental (trissomia 21, autismo e paralisia cerebral).

Uma exposição de trabalhos da autoria de artistas plásticos do concelho, incluindo telas, jóias, bijuteria e livros, foi a iniciativa que marcou o arranque da quinzena.

No dia 29, o Porto de Recreio serviu de palco à realização do desfile Mod'Art, no qual figuras públicas e manequins desfilaram lado a lado com crianças e jovens portadores de trissomia 21, autismo e surdez.

Cláudia Vieira, Rita Pereira, Paulo Rocha, Rodrigo Menezes, Cinha e Pimpinha Jardim, Bibá Pitta e Merche Romero foram algumas das personalidades que se associaram ao evento, cuja apresentação esteve a cargo de Fernanda Freitas e José Figueiras.

No desfile, que contou com a colaboração de estabelecimentos comerciais do concelho, foram apresentadas colecções dos criadores nacionais Paulo Azenha (roupa) e de Ana de Lima (jóias) e, ainda, de um grupo de jovens estilistas.

O evento contou, ainda, com um show de cabelos em passerelle, e com a licitação de um quadro de Olga Sotto ('Metamorfose'), com o produto da venda a reverter a favor de três instituições do concelho de Oeiras que trabalham na área da deficiência: Cooperativa de São Pedro, Centro Nuno Belmar da Costa e Casa de Betânia.

A festa terminou com um espectáculo de fogo-de-artifício.





Perguntas & respostas

por Manuel Machado
(pcmachado@netcabo.pt)

«Já leram “Os Maias” de Eça de Queirós?» A ideia era que os seus alunos lessem o livro durante as férias de Verão para que, terminadas estas, o pudessem comentar no início do ano lectivo seguinte. Assim se fez: em Setembro, todos eram unânimes em adjectivá-lo de «extraordinário» ou de «fantástico». Um pouco contra a corrente, a verdade é que o centro da aula derivou para outro campo, depois de alguém se ter lembrado de dizer que era impossível fazer uma adaptação cinematográfica desta obra, mantendo a sua riqueza e marca literária. A comparação deu lugar a outras e logo se instalou um clima de confusão até a professora ter pontualizado que existem razões lógicas para que muitos filmes sejam piores do que os livros em que se baseiam. «Na realidade, autores como Eça, Proust, Kafka, Joyce ou Poe – enumerou ela – dão à palavra escrita um sentido de permanência e de beleza estética dificilmente traduzível em imagens.» Sem querer espriar-se muito num tema que não dominava, achou conveniente acrescentar «que não há regra sem excepção» avançando com exemplos de filmes que, em sentido inverso, conseguem manter ou superar os níveis alcançados pela obra literária. «O que realmente me importa é que vocês invistam na leitura dos autores de que vos falei ou de outros. Ah, e tentem ver menos televisão.»

- Mas Setôra a televisão também pode ser educativa.
- Claro que pode, mas é muito menos eficaz quando se trata de desenvolver ou ordenar o pensamento. Num texto tens sempre a possibilidade de voltares atrás e até, de acordo com a tua

«O que realmente me importa é que vocês invistam na leitura dos autores de que vos falei ou de outros. Ah, e tentem ver menos televisão.»

imaginação, de interpelares o autor...

Aproveitou para ler um artigo do austríaco Karl Popper escrito pouco antes da sua morte, em Setembro de 1994, e publicado no diário Frankfurter Rundschau. “Considero bastante improvável que a televisão se converta numa força cultural ao serviço do bem... porque a concorrência comercial obriga as estações a produzir programas sensacionalistas para captar audiências, e essa procura do maior número de espectadores nada tem de educativo. (...) as metas democráticas devem ser as que contribuem para elevar os padrões de cultura das pessoas.”

Terminada a leitura questionou a turma:

- Acham que Popper era um velho intolerante ou, pelo contrário, um sábio?
- Nada disso: acho apenas que era um homem de sorte – contestou Sofia.
- Porquê?
- Porque via televisão na Alemanha e pior que em Portugal deve ser impossível!



‘Praia Acessível’ em Oeiras

No âmbito do projecto ‘Praia Acessível’, durante os meses de Julho e de Agosto, todos os dias, entre as 9.30h. e as 13.00h., são disponibilizadas, gratuitamente, cadeiras de praia anfíbias (tiralôs) na praia de Santo de Amaro de Oeiras, junto ao bar “O Amarelo”.

A iniciativa conta com o apoio permanente de equipas dos bombeiros voluntários de Oeiras, que facultam toda a assistência necessária.

Esta acção, que tem lugar pelo terceiro ano consecutivo, é realizada em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e a Cooperativa de S. Pedro de Barcarena, tem como objectivo promover o acesso de pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar.

As instituições interessadas deverão proceder a inscrição, através do número telefone 214 408 506. Os particulares podem contactar directamente a equipa de apoio presente na praia.

Oeiras Alive para todos

Voluntários associados à ProAtlântico acompanharam um grupo de jovens com deficiência residentes na Cooperativa de São Pedro, em Barcarena, ao dia de encerramento do Festival Oeiras Alive, em Junho passado.

Experiências “radicais”, como fazer pinturas faciais e tatuagens ou pintar o cabelo, contribuíram para a animação ao longo de uma tarde que culminou com a subida ao palco principal das bandas mais aguardadas, entre elas os portugueses Da Weasel.

Tratou-se de mais uma actividade integrada no projecto ‘Amigos para Sempre’, que a associação juvenil ProAtlântico desenvolve há já dois anos, de forma regular, e que conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Secretário de Estado entregou diplomas

Novas Oportunidades nos SMAS de Oeiras e Amadora



Proceder à entrega dos diplomas ao primeiro grupo de trabalhadores dos SMAS de Oeiras e Amadora que concluíram o curso de Educação/Formação de Adultos ao abrigo do programa 'Novas Oportunidades' foi o objectivo que trouxe a Oeiras o secretário de Estado da Educação, no passado dia 13 de Julho.

Regozizando-se com os resultados do projecto, Valter Lemos assinalou que "aquilo que faz um País é o seu 'exército' de activos. É importante que os cidadãos activos tomem a decisão e procurem novas oportunidades nas suas vidas. Isto exige nobreza de carácter. E é por isso que o vosso exemplo enobrece cada um de vós e enobrece o País", disse, dirigindo-se aos funcionários dos SMAS diplomados.

'Passo a Passo, Adquira Novas Competências' é a designação do projecto interno dos Serviços Municipalizados que visa, em articulação com o programa nacional 'Novas Oportunidades', envolver

em processos de qualificação académica mais de uma centena de trabalhadores ao longo dos próximos dois anos.

A Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, associou-se a este projecto, em parceria.

Tendo por base um diagnóstico que aponta para 44,7% de trabalhadores com níveis de habilitação inferiores ao 9.º ano de escolaridade, esta aposta tem-se constituído como um dos vértices da política de formação para 2007, com a particularidade de os trabalhadores frequentarem as aulas em período laboral.

A este propósito, Isaltino Morais salientou que "a oportunidade é muitas vezes fundamental para a realização dos sonhos" e aludindo ao *slogan* do projecto referiu que "importante, muitas vezes, não são os passos que damos mas a distância que ousamos percorrer".

Em Setembro, mais 36 trabalhadores dos SMAS de Oeiras e Amadora deverão voltar à escola.

No Aquário Vasco da Gama

De férias com os peixes

Durante o período de pausa escolar o Aquário Vasco da Gama oferece a crianças e jovens dos seis aos 12 anos a oportunidade de passarem umas férias diferentes, divertidas e ao mesmo tempo educativas, na companhia de uma equipa de biólogos marinhos.

Os participantes são convidados a 'embarcar' numa aventura e descobrir todos os mistérios do aquário e do museu e, ainda, explorar os bastidores.

Para consolidar os conhecimentos adquiridos serão realizadas actividades educativas e lúdicas, como ateliers de trabalhos manuais, jogos de memória, jogos tradicionais, caças ao tesouro, preparação de sushi, desenho, pintura e concurso de fotografia.

A segunda fase do programa decorre de 3 a 14 de Setembro, entre as 9.00h. e as 18.00h.

Para mais informações contactar o Departamento de Divulgação Cultural do Aquário Vasco da Gama, através do número de telefone 214 196 337.



As suas 7 maravilhas

por Ana Teresa Silva
(cronica@netcabo.pt)

Aproveitando a maré das Novas 7 Maravilhas do Mundo, e da corrida aberta para as Novas 7 Maravilhas da Natureza, lembrei-me que seria interessante se cada um de nós fizesse uma votação intimista sobre as suas próprias 7 Maravilhas, fossem elas qualidades pessoais, momentos vividos, pessoas, sonhos, objectos, descobertas, desafios ultrapassados, conhecimentos...

Vamos imaginar que aceita este desafio. Pode achar que a sua inteligência é uma delas, ou a sua persistência, ou então é o seu filho, a sua filha, um amigo, um terreno plantado, um negócio montado, um sonho que persiste, um momento especial que guarda na memória, uma viagem que vai fazer, uma ideia que teve, sei lá, as possibilidades multiplicam-se pelo número de pessoas. Mas o interesse é nomear o que tem de bom, dentro de si, à sua volta, que se perspectiva no futuro, que guarda do seu passado, pois para chegar a uma conclusão terá de fazer antes uma longa listagem, de forma a que tenha por onde escolher depois.

Para além da sua lista, pode pedir a amigos, familiares, vizinhos, colegas, que avancem com aquelas que acham que são as suas 7 Maravilhas. Pode ajudar a lembrar-se do quanto tem de bom e até pode ser interessante ver-se, e ver a sua vida, pelos olhos dos outros que o(a) rodeiam. Será que pensam que é a sua casa de campo, a sua capacidade profissional, a sua amizade, a sua família, a sua voz, o seu sorriso? Ou pelo contrário, acertam em tudo aquilo que você já pensou, o que o(a) leva a pensar no quanto são notórias e claras as suas Maravilhas?

Seja como for, depois da listagem e antes da votação, era bom que desse algum tempo e distância. Tempo de apreciação, de lembrança, de degustação da lista das muitas maravilhas que estão na sua vida.

Deixar os outros votarem ou preservar a escolha só para si, é uma decisão pessoal. O que interessa é chegar ao resultado final: as suas 7 Maravilhas.

De seguida, a votação. Deixar os outros votarem ou preservar a escolha só para si, é uma decisão pessoal. O que interessa é chegar ao resultado final: as suas 7 Maravilhas.

Nesse momento, depois da eleição, devia prestar-lhes a devida homenagem. Dedicar-lhes tempo, atenção, respeitá-las. Isso seria uma das partes fundamentais de todo o processo. Se por exemplo os seus 2 filhos fossem por si eleitos como duas das sete maravilhas, teria de pensar em algo espectacular para fazer com eles, algo que os fizesse estar juntos mais tempo. Se o seu dom para a música fosse uma delas, e há muito tempo não tocasse num único instrumento, poderia fazer um concerto caseiro.

Se uma das maravilhas fosse o seu corpo e andasse a ter uma vida sedentária e stressada, sem tempo para cuidar dele, podia tirar um dia para massagens e banhos relaxantes. E aí por diante.

No fundo, a essência e o valor deste desafio, é passarmos bastante tempo a pensar em tudo o que temos de bom e, no fim, fazermos com que tudo isso ainda ganhe mais espaço na nossa vida.

Colónias de praia e de férias para idosos

Passeios, visitas a museus, bailes, concursos, jogos e karaoke voltaram a fazer parte do programa das Colónias de Férias para idosos que a associação juvenil ProAtlântico organiza anualmente em Aveiro.

Garantir férias de qualidade à população mais idosa e mais carenciada do concelho é o principal objectivo deste projecto da ProAtlântico, associação que assegura o acompanhamento aos participantes e a animação.

As colónias de férias decorreram durante o mês de Junho e contaram com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, das juntas de freguesia e dos centros de dia aderentes, responsáveis pela divulgação e recepção das inscrições.

Paralelamente, aquela associação volta a promover, este Verão, colónias de praia para idosos, dedicadas à população mais carenciada do concelho. Para mais informações contactar a ProAtlântico, através dos números de telefone 919 453 172, 935 109 389 ou 964 083 158, de segunda a sexta-feira, das 14.00h. às 19.00h.



ProAtlântico promove intercâmbios juvenis

Desenvolver a criatividade e a comunicação e potenciar a aprendizagem inter-cultural foram alguns dos objectivos do intercâmbio europeu promovido pela associação juvenil ProAtlântico no passado mês de Julho.

Cinco jovens portugueses, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, participaram neste intercâmbio que juntou 40 jovens de diversos países europeus (França, Polónia, Grécia, Letónia, Espanha, Eslováquia e República Checa). Estas actividades constituem, para os jovens, oportunidades ímpares, para conhecer novos países, ter contacto com pessoas, culturas, costumes e gastronomia diferentes, num ambiente onde 'animação' é a palavra de ordem.

Festival Sénior de Oeiras

Almoços de Santos Populares, um baile e actividade física para pessoas com mais de 50 anos fizeram parte do programa do Festival Sénior 2007, que decorreu nos dias 21 e 22 de Junho, no Jardim Municipal de Oeiras, e contou com a participação de mais de mil idosos do concelho. No dia 21, setecentos utentes e profissionais ligados a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho que desenvolvem actividade nas áreas da terceira idade e da deficiência reuniram-se num almoço de Santos Populares seguido de baile.

Para assinalar o encerramento do ano lectivo do Programa de Actividade Física 50+, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, mais de 400 idosos participaram, no dia 22, numa manhã desportiva, seguida de um almoço convívio, também sob a temática dos Santos Populares.



Almoço Convívio

No dia 21 fomos nós ao jardim de Oeiras para um almoço de convívio de solidariedade. Foi promovido pela Câmara Municipal de Oeiras. Foi muito bem servido. Bela sardinha assada e um bom convívio com todos. Gostámos muito da comida, que estava muito bem servida.

Os acompanhantes do Centro Nuno Belmar da Costa foram: a Dr.^a Odete, o Tito e a Vanda; os utentes foram o Rui Fonseca, Rosarinho, Arnaldo, José Gabriel, Artur e Francisco.

Conversámos muito agradavelmente. Contámos algumas piadas. Depois o Artur e eu fomos assistir ao discurso do Sr. Dr. Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Estava lá a vereadora da Cultura e outros vereadores; e a Presidente da Câmara de uma ilha de Cabo Verde. No fim, o Dr. Isaltino veio-nos cumprimentar e tirámos fotos com ele.

Espero que outros utentes possam ir na próxima vez e que a Câmara nos convide mais vezes e que seja tão agradável a comida e a companhia como foi desta vez.

Gostei muito, bem como todo o grupo.

Do repórter, jornalista do Centro Nuno Belmar da Costa,
Rui Luís Rodrigues da Fonseca

Cool Jazz Fest

Aos 41 anos, Patrícia Vasconcelos realiza um sonho antigo: cantar. Habitados a conhecê-la do meio cinematográfico, como directora de *casting*, podemos agora (re)descobri-la, no seu álbum "Se o amor fosse só isso".

A primeira vez que revelou o seu talento musical foi no filme "Os Imortais", a convite do pai, e "isso fez-me pensar que tenho alguma coisa para dar".

Teve aulas de canto e depois de passar por bares a cantar *jazz*, nos últimos dois anos dedicou-se à criação deste projecto, que é "a realização de um sonho do qual eu não quero acordar".

"Este disco tem uma grande variedade de estilos, foi produzido por Armando Teixeira e Nanu Figueiredo, tem quatro temas escritos pelo meu pai e espero que gostem".

Filha de António-Pedro Vasconcelos, subiu ao palco, no passado dia 15 Julho, para fazer a primeira parte dos 'Nouvelle Vague', no âmbito do Cool Jazz Fest, na Casa da Pesca, em Oeiras, para uma estreia grandiosa. Recorde-se que este festival já vai na quarta edição e teve em cartaz nomes como Teresa Salgueiro e Septeto João Cristal e 'Gotan Project'.



Patrícia Vasconcelos



Nouvelle Vague



Teresa Salgueiro

‘Ondas de Contos’ banharam a praia da Torre

Pela voz de mais de duas dezenas de contadores de histórias, portugueses e estrangeiros, ‘Ondas de contos’ banharam o areal da praia da Torre, em Oeiras, no passado dia 29 de Junho.

Roberto de Freitas, Clare Murphy, Jeanine Pacheco, Patrícia Orr e os Piratas de Alejandria foram os contadores convidados.

Todos os outros foram formados pelo projecto de narração oral europeu “Histórias de ida e volta”, realizado pela Câmara Municipal de Oeiras, que tem por objectivo formar contadores de histórias e dinamizar a recolha de contos de tradição oral.

O grupo de percussão ‘Tocá Rufar’ e os ‘Animarua’ contribuíram, com música e malabarismo, para animar ainda mais uma noite diferente e certamente inesquecível para todos quantos desafiaram a brisa nocturna e fizeram questão de marcar presença, deixando-se embalar pelo murmurar das ondas e pelas histórias de encantar. A apresentação das ‘Ondas de Contos’ esteve a cargo de Jorge Serafim.





Música do mundo, em Barcarena

por Jorge Miranda (jorge.o.miranda@gmail.com)

Fiel fruidor do Festival Sete Sóis Sete Luas que, anualmente, se realiza, por iniciativa da Câmara Municipal, no auditório de Pátio do Enxugo da Fábrica da Pólvora de Barcarena, afigura-se-nos que muitos oeirenses ainda não se aperceberam da relevante qualidade e riqueza cultural deste acontecimento musical. Não é o caso de não acorrer público, que até tem aderido, mas, pelo que temos verificado e auscultado, há quem não tenha ainda sido despertado para o interesse da iniciativa. Não também por desconhecimento, na maioria das situações, pois a adequada e esclarecedora divulgação tem sido abundante, mas por ainda não se ter inculcado o hábito da deslocação a Barcarena e inscrito na memória esta realização pendular. Quem muito tem aproveitado o festival é, sem dúvida, a população de localidades do limítrofe concelho de Sintra, nomeadamente de S. Marcos e Massamá.

O festival teve início em 29 de Junho e prolongar-se-á até 31 de Agosto, todas as sextas-feiras, às 22h, no magnífico enquadramento paisagístico que a ex-fábrica oferece, onde a canícula das noites de Verão é temperada pela aragem que percorre o vale. E dispõe ainda de outro aliciente: o acesso é livre.

Em regra, cada festival tem as suas características. O Festival Sete

A sua audição dá então ensejo a conhecer e avaliar parâmetros de outras culturas e a estabelecer, na alteridade, pontos de contacto, proximidade ou afastamento. Revela o “saber e o sentir” de um povo.

Sóis Sete Luas pauta-se também por uma orientação dominante: circunscreve-se à agora designada “world music”, ou seja, música de raiz tradicional, de raiz étnica. Inspirada em cânones seculares ou fruto de recolha em trabalho de campo, é (re)elaborada, sem perda da sua essência matricial, e dada a conhecer numa nova linguagem, talvez mais acessível e atraente, numa adequação aos actuais recursos instrumentais e pulsões do gosto.

Sem acentuar o lado recreativo, que indubitavelmente encerra, a mais-valia desta iniciativa, na nossa óptica e numa perspectiva cultural, radica no alargamento de conhecimentos e de apuramento da sensibilidade que proporciona. Sendo a música a íntima emanção da forma de ser e de sentir de quem a produz, num dado contexto geográfico e temporal, este género, ao ultrapassar o espaço individual, assume uma dimensão colectiva – a de um povo –, com a certidão de autenticidade que o cimento da secular tradição confere. A sua audição dá então ensejo a conhecer e avaliar parâmetros de outras culturas e a estabelecer, na alteridade, pontos de contacto, proximidade ou afastamento. Revela o “saber e o sentir” de um povo. E assim este contacto gera ambiências relacionais e cria laços de compreensão e de entendimento. Estabelece pontes. Abre portas ao diálogo intercultural. E coloca-nos mais na qualidade de cidadãos do Mundo.

A qualidade musical e o interesse cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas, agora na sua XV edição, foram reconhecidos pela Comunidade Europeia, que lhe confere significativo apoio.

Ainda há um mês – o de Agosto – para gozar do enriquecimento que o Festival Sete Sóis Sete Luas oferece. Não perca!

Folclore animou a Fábrica da Pólvora



O Pátio do Enxugo, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, serviu de cenário à realização do Festival de Folclore do Concelho, no passado dia 1 de Julho.

A iniciativa reuniu todos os grupos do concelho num único espectáculo e, também, um convidado, o GENTE – Grupo Etnográfico a Nossa Terra, de Águeda. Do concelho de Oeiras participaram no evento os ranchos folclóricos ‘Flores de Barcarena’, ‘As Lavadeiras da Ribeira da Laje’, ‘Os Minhotos’ da Ribeira da Laje, Infantil e Juvenil da Pedreira Italiana, ‘Os Rancheiros’ de Vila Fria e o Grupo de Canto e Dança do CCD – CMO e SMAS.

Alunos de música deliciaram transeuntes



No âmbito do programa de animação ‘Vem à Vila’, o Largo 5 de Outubro, em Oeiras, serviu, no último sábado de Junho, de palco para diversas actuações musicais, a cargo dos alunos da Biblioteca Operária Oeirense, que deram mostras dos conhecimentos adquiridos ao longo do ano. Aos intérpretes de viola clássica, canto e piano juntaram-se, ainda, os grupos corais ‘Cramol’ e ‘Consonante’.

As marchas saíram à rua

As Marchas Populares voltaram, este ano, a desfilar no concelho, desta feita em três freguesias: Algés, Oeiras e, pela primeira vez, Carnaxide, freguesia que acolheu o desfile de encerramento.

Foram cinco os agrupamentos de marchantes que encheram de brilho e animação as ruas do concelho, numa celebração à altura dos festejos de Santos Populares: Associação de Moradores do Bairro 18 Maio, Vila Fria, Joaninhas de Leião, Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados e Bairro Luta pela Casa.



‘World music’ na Fábrica da Pólvora

A ‘world music’ está, este Verão, de regresso ao Pátio do Enxugo da Fábrica da Pólvora de Barcarena, no âmbito de mais um evento proposto pelo Festival Sete Sóis Sete Luas.

O programa de espectáculos que se iniciou no passado dia 29 de Junho e se prolonga até 31 de Agosto prevê as actuações de Lautari (Sicília), no dia 3 de Agosto, Lombarda (Andaluzia), no dia 10, Kumenei (Salento), a 17, Café Amam (Turquia/Grécia), no dia 24, e Rogelio Botanz & Puntos Suspensivos (Canárias), a 31. Sempre às 22.00h.

O Festival Sete Sóis Sete Luas, que este ano cumpre a sua 15.ª edição, pro-

move projectos de música popular, de teatro de rua, de artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura europeia e mediterrânea.

Recebeu o apoio da União Europeia com os Programas Caleidoscópico (1993, 1998), Cultura2000 (1999, 2003, 2004) e Interreg IIIB Medocc (2005), pela dimensão europeia e qualidade cultural do projecto.

Os Presidentes Honorários do Festival são os Prémio Nobel José Saramago e Dario Fo.

Aproveite a deslocação e visite o Museu da Pólvora Negra, com entrada gratuita nas noites de concertos (das 20.30h. às 22.30h.).



Musica Nostra



Olly & The Bollywood

Lugar à Dança

O concelho de Oeiras acolheu, no fim-de-semana de 13, 14 e 15 de Julho, a 10.ª edição do 'Lugar à Dança – Festival Internacional de Dança em Paisagens Urbanas'.

Os espectáculos de abertura do evento tiveram lugar no anfiteatro do Palácio Ribamar, em Algés, mas o programa incluiu apresentação nos jardins do Palácio Anjos, também em Algés, e no Porto de Recreio de Oeiras.



Oeiras aposta na cultura

Empenhada em fomentar a actividade de entidades que dêem resposta às necessidades locais no âmbito de um programa integrado de inserção e desenvolvimento sócio-cultural, a Câmara Municipal de Oeiras tem apoiado financeiramente o desenvolvimento e a divulgação da cultura, com vista ao incentivo à participação da população em acções desta natureza.

Neste sentido, a Autarquia celebrou um protocolo com a Associação Pancada – Produção de Espectáculos, vulgarmente conhecida por Teatro Independente de Oeiras, que prevê a atribuição de subsídios até ao montante global de 130.961,93€, destinados à aquisição de equipamento diverso.

Foram já atribuídos, pelo Município, neste âmbito, dois subsídios: um no valor de 81.829,28€, para aquisição de cadeiras suplementares para a plateia, equipamento de cozinha e bar, extensões e adaptadores, cortinas, calhas e respectiva colocação e decoração de palco; e outro, no valor de 29.989,11€, a fim de dotar aquela associação dos recursos necessários para a aquisição de equipamento de som.

Em Carnaxide

Música clássica

A Junta de Freguesia de Carnaxide promoveu, no passado dia 26 de Junho, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, um concerto com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa.

Fundada em 1995, a Sinfonietta de Lisboa tem como base 29 instrumentistas de corda, podendo integrar sopros ou outros instrumentos, de acordo com as exigências dos programas a executar. A direcção da orquestra está a cargo de Vasco Pearce de Azevedo (maestro titular) e António Lourenço (maestro adjunto).

Em Caxias houve arraial

Ranchos folclóricos, marchas e gastronomia contribuíram para animar o 23.º Arraial de Caxias, que decorreu em Junho, no jardim frente à estação de caminhos-de-ferro.

Dinamizada pelo Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, a iniciativa contou com os apoios da Câmara Municipal de Oeiras e da Junta de Freguesia de Caxias.

Dança nos Jardins

Os Jardins do Palácio Marquês de Pombal voltam a servir de cenário à realização de um Ciclo de Dança, nos meses de Agosto e Setembro.

A primeira apresentação está agendada para o dia 31 de Agosto, data em que actuam os 'Bulgarian Dream Dancers - The Legend'.

'Bafochi' - Ballet Folclórico do Chile e 'Incolballet' - Instituto Colombiano de Ballet Clássico, apresentam-se a 7 e 14 de Setembro, respectivamente.

Todos os espectáculos têm início previsto para as 21.30h.



Paulo Vistas em entrevista ao 'Oeiras Actual'

Promover o exercício físico e construir uma sociedade saudável

Eleito pelo grupo político Oeiras Mais à Frente, Paulo Vistas, vice-presidente da Câmara Municipal, acumula competências nas áreas das Finanças, Administração Geral, Qualidade e Modernização Administrativa, Recursos Humanos, Ocupação do Espaço Público, Actividades Económicas e Edificação Urbana (obras particulares), Sociedade de Reabilitação Urbana e Centros Históricos com a pasta do Desporto.

Uma responsabilidade que assenta que nem uma luva a um homem que durante 20 anos foi atleta federado e que pretende continuar a incentivar os oeirenses a praticar exercício físico, da melhor forma: dando o exemplo.

Oeiras tem vindo a assumir-se, cada vez mais, como palco de eventos desportivos de grande projecção a nível nacional e, mesmo, internacional. Nesta medida, assumir a gestão da pasta do Desporto constitui, para si, um grande desafio?

Como vice-presidente tenho onze pelouros e cada um deles constitui, para mim, um grande desafio.

É claro que o Desporto, pela tradição que tem no concelho, pelas colectividades que aqui existem, algumas de referência nacional e mesmo internacional, também pela qualidade e pelo nível das actividades que ao longo destes anos a Câmara Municipal tem sabido promover e levar a cabo, por tudo isto, é claro que o Desporto é para mim um desafio.

Paralelamente, no âmbito do programa 'Mexa-se Mais', a Câmara Municipal procura motivar, ao longo de todo o ano, munícipes de todas as idades para a prática de exercício físico. Qual destas dimensões lhe parece mais importante – os grandes eventos ou o 'Mexa-se' – e porquê?

Ambas são importantes. Julgo que não será possível estabelecer uma escala e dizer que uma dimensão é mais importante que a outra.

Por um lado, o 'Mexa-se' insere-se no conceito de 'desporto para todos'. Dentro do 'Mexa-se' existem outros sub-programas, como o Mexe-te nas Férias, o Mexa-se na Marginal, o Dia Mundial da Actividade Física ou o Dia da Escola Activa, cujo grande objectivo é fazer com que o exercício físico seja uma presença regular na vida do maior número de cidadãos.

Não nos podemos esquecer que as doenças cardiovasculares e outras, como a hipertensão e a obesidade, constituem, nos dias que correm, verdadeiras epidemias na sociedade e que a prática de uma actividade física regular é, sem dúvida, a melhor forma de prevenir essas doenças.

Se conseguirmos alargar substancialmente a prática de exercício físico, alterando hábitos de sedentarismo, estaremos, com certeza, a contribuir, através da prevenção, para que a população seja mais saudável.

Por outro lado, os grandes eventos não deixam de desempenhar um papel importante no âmbito da nossa estratégia desportiva.

Determinados eventos, como o Estoril Open ou a Corrida do Tejo, que têm já uma visibilidade internacional, e outros, como o Triatlo do Ambiente, a Travessia Bessone Basto ou o Marginal à Noite, também contribuem para os objectivos do 'Mexa-se Mais'.

O Marginal à Noite é uma prova que tem vindo a crescer, de edição para edição; a Corrida do Tejo é, sem dúvida, ao nível do atletismo, a prova rainha no nosso concelho, tendo registado, o ano passado, sete mil inscrições, o que foi um recorde. Acrescente-se que não tivemos mais porque entendemos fechar as inscrições às sete mil, por uma questão de segurança e para assegurar a qualidade da prova a todos os participantes. Muitos desses participantes são federados, participam com o objectivo de competir, de fazer boas marcas. Mas existe um número muito considerável de pessoas que participa por pura diversão, como forma de usufruírem daquela paisagem, daquele trajecto, e com o único objectivo de praticar exercício físico. O Marginal à Noite constitui, por isso, um bom exemplo de um grande evento que dá um importante contributo para os objectivos do 'Mexa-se Mais'.

Tanto numa como noutra vertente, a prática desportiva em Oeiras tem vindo a associar-se cada vez mais à orla ribeirinha. Significa isto que estamos definitivamente 'de boas relações' com o rio Tejo?

O concelho de Oeiras tem uma frente de rio fabulosa. Durante muitos anos a população esteve, digamos assim, de costas voltadas para o rio, até porque não existia forma, a nível de infra-estruturas e de condições, para que o usufruto de toda aquela zona litoral pudesse ser feito da melhor maneira.

Existiam uma série de barreiras, uma série de dificuldades, umas naturais outras artificiais, que eram colocadas ao cidadão, que não permitiam um usufruto em pleno de toda aquela magnífica zona.

Ao longo dos anos, a Câmara Municipal tem feito um investimento considerável em toda a zona litoral do concelho, de que é exemplo o Passeio Marítimo, que eu costumo dizer que é a infra-estrutura desportiva mais utilizada.

O Passeio Marítimo tem pessoas desde manhã cedo até ao fim do dia. Ali pratica-se atletismo, anda-se de patins em linha, fazem-se caminhadas, brinca-se, salta-se, pula-se... As pessoas, não só de Oeiras, mas também de outros concelhos vizinhos, têm, ali, oportunidade de usufruir daquela beleza que é o Tejo.

Hoje em dia reconhecemos que a afluência é de tal forma grande que em determinados dias da semana e em determinadas horas já é muito complicado circular-se.

Daí que a Câmara Municipal tenha já adjudicado a obra de prolongamento do Passeio Marítimo, do final da praia de Santo Amaro até Paço de Arcos.

Esperamos que essa segunda fase venha contribuir para que mais pessoas possam usufruir daquele passeio, com mais qualidade e com melhores condições.

É claro que há outra vertente que importa referir, que tem a ver com o investimento feito ao nível do saneamento.

Foi feito, ao longo dos anos, um investimento muito considerável na despoluição das ribeiras e das linhas de água, que teve como consequência a melhoria significativa da qualidade das águas balneares.

Por isso, hoje, as nossas praias são muito mais utilizadas e são utilizadas com outras garantias. Por essa razão também aproveitamos o período de férias para a promoção de actividades realizadas nas diversas praias do concelho.

O investimento feito pela Câmara Municipal em toda aquela zona representa, não tenho dúvidas, uma aposta ganha. Actualmente, as pessoas associam a orla ribeirinha ao lazer e ao convívio.

Nesta medida, a nossa esperança é que o Passeio Marítimo possa vir a ligar os dois extremos do concelho, Oeiras a Algés.

A Câmara tem pautado a sua actividade por uma estratégia de rentabilização de espaços como o Parque dos Poetas ou o Passeio Marítimo, vocacionando-os também para a prática de desporto. Tem sido uma relação bem sucedida?

É fundamental que as infra-estruturas que são construídas sejam utilizadas pelos cidadãos. Não faz sentido investir em determinada infra-estrutura se não existir depois por parte do cidadão um sentimento de pertença, seja ela um jardim, um parque, um polidesportivo, um pavilhão, ou outra.

A Câmara Municipal esforça-se por promover iniciativas que levem as



peças a usufruir dos espaços. O Dia Mundial da Actividade Física, por exemplo, este ano foi celebrado no Parque Urbano de Miraflares e foi um sucesso, tanto ao nível do número de participantes como das actividades que lá se desenvolveram. O Corta-Mato Escolar, que decorreu na Fábrica da Pólvora, é outro exemplo.

Tentamos sempre que as actividades levem as pessoas a usufruir dos espaços, para que os sintam como sendo delas. No fundo, isto corresponde à ideia subjacente ao programa Habitar Oeiras, 'Oeiras é a nossa casa'.

Em complemento aos espaços públicos de ar livre que estimulam a prática de exercício físico, a Autarquia tem investido em infra-estruturas que permitem aos munícipes praticar desporto nas melhores condições. Há, neste capítulo, projectos a merecer destaque?

A Câmara Municipal tem feito, ao longo dos anos, um investimento considerável em instalações e equipamentos desportivos. O último exemplo diz respeito ao Complexo Desportivo Carlos Queiroz, uma homenagem a um grande vulto do desporto nacional e mundial, que está localizado na Outurela. Pretende-se que aquelas instalações, quer o pavilhão, quer o campo de futebol, possam servir os clubes e a população, não só daquela zona, mas também da freguesia e de todo o concelho.

No ano passado foi inaugurado o Pavilhão dos Leões de Porto Salvo, um investimento considerável num equipamento que em muito contribuiu para aumentar o número de praticantes do clube Leões de Porto Salvo. Quer a qualidade das instalações quer a sua dimensão contribuíram para dar um impulso considerável à actividade desenvolvida pelo clube.

Para o futuro temos a construção do pavilhão multiusos do Alto da Boa Viagem, que terá capacidade para acolher quatro mil pessoas sentadas e que estará direccionado não só para actividades culturais mas também para actividades desportivas. Este vai ser um palco, por excelência, para grandes eventos desportivos, correspondendo a um investimento de cerca de 20 milhões de euros, viabilizado no âmbito de uma parceria público-privada e que estará pronto até ao final do mandato.

Outro projecto importante diz respeito ao complexo desportivo da Serra de Carnaxide, composto por três campos de futebol relvados, um deles com bancadas e pista de atletismo circundante ao campo, e quatro polidesportivos. Neste caso o projecto está concluído, aguardando-se para breve o lançamento do concurso para a realização da obra.

Qual o papel desempenhado pelo associativismo desportivo na promoção do exercício físico e qual a importância que a Câmara lhe atribui?

Os clubes desempenham um papel fundamental na política desportiva deste concelho. Existem, no concelho, cerca de 90 colectividades, com actividade desportiva federada. Para a Câmara Municipal, são fundamentais o apoio, as parcerias e o trabalho dos clubes e das colectividades.

Eu, pessoalmente, reconheço o papel assumido pelas colectividades. Para além de ter sido, durante 20 anos, atleta federado num clube do concelho, também fui dirigente numa colectividade desportiva, pelo que tenho perfeita consciência do trabalho desenvolvido pelas colectividades, das dificuldades pelas quais passam, dos constrangimentos de diversas índoles, quer financeiros, quer logísticos, quer administrativos, a que estão sujeitas, e não obstante, o esforço e a dedicação que demonstram é realmente bastante meritório.

Paralelamente, os clubes assumem uma componente importantíssima da formação dos jovens, a par da escola, principalmente se os valores do desporto estiverem sempre presentes, como é o caso da esmagadora maioria dos clubes deste concelho. A competição desportiva não pode deixar de estar associada aos valores do fair-play e do espírito desportivo.

A Câmara Municipal desenvolve, por isso, um programa de apoio aos clubes, que contempla subsídios para a manutenção de actividades, investimento na aquisição de meios de transporte e equipamentos e beneficiação de instalações, quer sociais, quer desportivas.

Em termos desportivos, quais são os principais desafios que se colocam a Oeiras para o futuro?

A política desportiva no concelho de Oeiras ao longo dos anos tem sido um exemplo de sucesso. A nossa ambição consiste em elevar, ainda mais, o nível de excelência a que habituámos a população de Oeiras e, acima de tudo, conseguir que um número cada vez maior de cidadãos tenha por hábito praticar, regularmente, exercício físico. Uma comunidade saudável é feita de cidadãos saudáveis e nós queremos que Oeiras continue saudável e que a qualidade de vida e o bem-estar sejam, no futuro, uma realidade, como são hoje.

SC

Travessia António Bessone Basto

16 de Setembro | Praia de Algés – Porto de Recreio de Oeiras

A segunda edição da Travessia António Bessone Basto apresentará ainda maiores dificuldades aos atletas que, este ano, terão de completar um quilómetro adicional, oito no total, para atingir o Porto de Recreio de Oeiras, local onde estará instalada a meta.

Os atletas menos motivados poderão optar por um percurso de quatro quilómetros, entre a praia dos Pescadores de Paço de Arcos e o Porto de Recreio.

A Travessia António Bessone Basto resulta de uma organização da Câmara Municipal de Oeiras e da Associação de Natação de Lisboa.

Inscrições: Associação de Natação de Lisboa, através do telefone 213 523 256 (www.anatl.pt).



Expomodelismo

Aeromodelismo, r diomodelismo automóvel, nautimodelismo, modelismo ferroviário e modelismo est tico estiveram representados na quarta edição da Expo-Modelismo, evento realizado no Est dio do Complexo Desportivo do Jamor no passado mês de Junho.

Recorde-se que a Expo-Modelismo   uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras e da Júlio Isidro Modelismo, com a colabora o da Society of Antique Modellers Portugal 74.

Campeonato do Mundo de Vela

Velejadores escolheram Oeiras para treinar

Embarcações e respectivas tripulações de 13 países estagiaram no Porto de Recreio de Oeiras, enquanto se preparavam para o Campeonato do Mundo de Vela de Classes Ol mpicas, que decorreu em Cascais, de 28 de Junho a 13 de Julho.

As equipas do Canadá, da Coreia, de Hong Kong, da Irlanda, da Alemanha, da Suécia, de Inglaterra, de Espanha, da Rússia, da Holanda, da Áustria, da Suécia e da Nova Zelândia emprestaram ao porto de recreio e ao campo de regatas confinante um ambiente especial, um extraordinário movimento de pessoas e um colorido digno de registo.

Torneio de Futebol de Praia

A praia de Santo Amaro de Oeiras serviu, nos passados dias 30 de Junho e 1 de Julho, de cenário é realização da primeira edição do Torneio de Futebol de Praia 'Musclor – Oeiras Beach Soccer', organizada pelo Oeiras Sport Clube em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras.

O torneio, que consagrou a equipa Power Sport, decorreu enquadrado pelo ambiente de *fair play*, com diversas actividades a animar a praia em paralelo: aulas de aeróbica, zona de insufláveis para crianças e pas-satempos.

16 de Setembro, das 10.00h. às 13.00h.

Marginal Sem Carros

A Câmara Municipal de Oeiras volta a associar-se, este ano, à Semana Europeia da Mobilidade e ao Dia Europeu Sem Carros, encerrando ao trânsito a Avenida Marginal, entre Caxias e a praia da Torre, no próximo dia 16 de Setembro, das 10.00h. às 13.00h.

Esta constitui mais uma oportunidade – a exemplo do que sucedeu no passado dia 3 de Junho, com o evento Mexa-se na Marginal – para

que todos possam desfrutar do prazer de utilizar a Avenida Marginal para a prática de exercício físico, sempre com o Tejo como pano de fundo.

Aproveitando esta ocasião, terão início neste dia os treinos de preparação para a Corrida do Tejo, este ano agendada para o dia 21 de Outubro, junto à praia de Santo Amaro de Oeiras, pelas 10.00h.



No pavilhão da Junta de Freguesia de Oeiras

Sarau desportivo juntou 200 atletas

Cerca de 200 atletas participaram no sarau de encerramento das actividades desportivas promovido pela Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra no passado dia 30 de Junho.

Ginástica desportiva (infantil e juvenil), karaté, kung fu e ballet (infantil e juvenil), foram as modalidades escolhidas para ilustrar a diversificada oferta disponibilizada no pavilhão desportivo da junta de freguesia aos seus mais de 450 utentes.

O evento terminou com a entrega de diplomas de participação aos atletas.



Aciprestes, palácio e quinta com vista de mar

por Joaquim Boiça (j.mbf@clix.pt)

Os arredores ocidentais da cidade de Lisboa, tendo a Serra de Sintra, a foz do Rio Tejo e o mar oceânico como enquadramento natural e cenográfico, foram um território de eleição para a criação de quintas de produção e de recreio, por parte de elementos de famílias nobres ou de abastados burgueses de Lisboa. O fenómeno, nas suas motivações culturais e sociológicas, é conhecido: eram residências sazonais, na maioria dos casos, onde o prazer de contactar com ambientes campestres e a Natureza se intersectou com desejos de afirmação social e a obtenção de rendimentos através da exploração da terra. Entre o século XVI e meados do século XIX foram inúmeras as quintas que se criaram, desenhando uma paisagem construída hoje difícil de aperceber na sua plenitude, contrastes e beleza. Passemos a palavra a quem a viu e com ela se extasiou, um príncipe de origem polaca, Félix Lichnowsky, que nos visitou no verão do ano de 1842: «As povoações à roda de Lisboa estão cheias de palácios e casas de campo de fidalgos e de ricos habitantes da capital. Esses edifícios, frequentemente construídos no melhor gosto, cercados de agradáveis jardins, fornecem aos arrabaldes de Lisboa um encanto especial que entre todas as capitais da Europa apenas pode reproduzir Viena...»

Foram inúmeras as quintas que se criaram, desenhando uma paisagem construída hoje difícil de aperceber na sua plenitude, contrastes e beleza

Um desses palácios, dos mais antigos, situava-se no alto de Linda-a-Velha. Foi fundado em finais do século XVII por Francisco de Miranda Soares, contador da Contadoria Geral da Guerra. Consta de «casas nobres e capela» e um frondoso «jardim-pomar», cintado por um alto muro, com profusas decorações esgrafitadas, que enquadravam as quatro áreas, nas quais se dispunham bancos de espaldar azulejados e um tanque monumental, com exuberante decoração. Este último e a capela são os testemunhos que restam, sobretudo, desse tempo. As velhas casas, nas quais pousaram e habitaram ilustres personagens da nossa história (entre outros, o estadista e diplomata Alexandre de Gusmão, o secretário de estado Luis da Cunha Manuel, os condes da Cunha, de Vila Real, de Rio Maior e da Ponte e os viscondes de Rio Seco) cederam o lugar a uma nova construção, apalaçada, projectada pelo Arquitecto Raul Lino em 1955 (uma das realizações mais notáveis no âmbito das suas produções tardias, que continua pouco conhecida) na qual se encontra sediada, desde 1994, a Fundação Marquês de Pombal, que transformou o local num dos mais activos e participados espaços culturais do concelho.

Faceta ignorada, que aqui evocamos, dificilmente imaginável nos dias de hoje, é a do Palácio e Quinta dos Aciprestes (adoptou esta designação a partir de inícios do século XIX) ter sido uma das construções que os mareantes referenciaram, durante mais de três séculos, nas manobras de entrada na Barra Grande do Porto de Lisboa. Foi por se poder confundir com o Farol do Esteiro (construído em 1914), que se ordenou, em 1926, a pintura das suas paredes com uma cor escura, gesto que poucos anos depois, com o crescimento urbano, que envolveu toda a quinta, perderia todo o seu sentido. Do lado do mar, desde então, apenas chegariam aos Aciprestes o sopro dos ventos oceânicos...

Torneio de Verão nas Festas do Concelho



Mais de uma centena de atletas participaram na segunda edição do Torneio de Verão em futebol, organizado pela POMBALXXI – Associação dos Moradores dos Bairros do Pombal e Bento Jesus Caraça, nos passados dias 9 e 10 de Junho, no Estádio Municipal de Oeiras.

O torneio, pautado por um ambiente de convívio e confraternização, contou com a participação de seis equipas, constituídas por moradores de bairros municipais do concelho, por funcionários da Câmara Municipal e por jogadores do Vale da Moreira, no concelho da Moita.

Foi precisamente a equipa do Vale da Moreira a sagrar-se vencedora, seguida, na classificação, pelas formações do Moinho das Rolas e do Alto da Loba.

Esta actividade foi apoiada pela Câmara Municipal de Oeiras, pela Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, pela Associação Desportiva de Oeiras e pelo Carrefour de Oeiras.

De visita a Oeiras



Seleção Nacional de Hóquei em Patins de Moçambique recebida em Oeiras pelos presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Paço de Arcos

Equipas de Oeiras no Nacional de Gira Volei

O concelho de Oeiras foi o mais representado do distrito de Lisboa no Encontro Nacional Gira Volei, que este ano decorreu em Portimão, nos dias 23 e 24 de Junho. As equipas da Escola Básica 2,3 João Gonçalves Zarco e da Escola Básica 2,3 Conde de Oeiras atingiram a fase final do torneio, com a formação de 8/10 anos masculinos da Escola Conde de Oeiras a sagrar-se terceira classificada, a nível nacional.

Encontro Escolar de Mini-Hóquei

Fomentar a prática de hóquei em campo junto dos jovens foi o principal objectivo do Encontro Escolar de Mini-Hóquei, realizado no Estádio Nacional, no passado dia 10 de Junho.

Noventa crianças, com idades compreendidas entre os seis e os 12 anos, participaram neste encontro que juntou alunos de diversas escolas, colégios e clubes desportivos. Inserida no âmbito do Projecto Cool OK, esta actividade foi apoiada pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, entre outras entidades.



> Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras

Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Carnaxide
| 21, 22, 28 e 29 de Setembro

21 de Setembro | Quarteto de André Fernandes | André Fernandes (guitarras), Mário Laginha (piano e Fender Rhodes), Nelson Cascais (contrabaixo), Alexandre Frazão (bateria)

22 de Setembro | Steve Wilson Quartet | Steve Wilson (saxofone alto, flauta), Danny Grissett (piano), Ed Howard (contrabaixo), Adam Cruz (bateria)

28 de Setembro | Human Feel Quartet | Andrew d'Angelo (saxofone alto, clarinete baixo) | Chirs Speed (saxofone tenor, clarinete), Kurt Rosenwinkel (guitarras), Jim Black (bateria)

29 de Setembro | 7 Black Butterflies – Drew Gress Quintet | Ralph Alessi (trompete), Tim Berne (saxofone alto), Craig Taborn (piano), Drew Gress (contrabaixo), Tom Rainey (bateria)

Todos os concertos têm início às 22.00h.

> Campeonato Nacional de Voleibol de Praia



Dias 10, 11 e 12 de Agosto | Praia de Santo Amaro de Oeiras | A partir das 9.00h. | Informações: www.fpvoleibol.pt ou através do número de telefone 228 349 570

> Programa de Promoção do Xadrez

23 de Setembro | 14.30h. | Torneio ao Ar Livre da Associação Desportiva de Oeiras | Inscrições abertas a todos os interessados, a partir das 14.00h., no local da prova (jardim contíguo ao pavilhão da ADO)

> No regresso das férias... Mexa-se mais!

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

22 de Setembro | Canoagem | Pista de Actividades Náuticas do Jamor | Inscrições a partir de 1 de Agosto

29 de Setembro | Caminhada | Quinta Real de Caxias | Inscrições a partir de 1 de Agosto
Informações: Câmara Municipal de Oeiras | Telefone 214 408 540

À conversa com... Carlos e Rui Malato

A doçaria oeirense

Preparem-se. Relaxem. Respirem fundo porque este artigo é de fazer crescer água na boca.

Imbuída de ânimo, fui tentar descobrir a receita da queijada de Oeiras, ou dos mais recentes suspiros de jasmim.

Para isso, encontrei-me com os meus convidados, os irmãos e sócios Rui e Carlos Malato. À equipa, ainda faltavam dois elementos, um deles irmão e um outro amigo.

Ficamos assim, com 50% da 'turma', na verdade aqueles que são os detentores do segredo das queijadas. Mas voltemos atrás, ao início de tudo que, ao contrário do que muitos pensam, não começou com o afamado concurso em terras alentejanas onde as queijadas foram as rainhas da festa, foi antes, muito antes...

Era uma vez, uma família numerosa, nomeadamente um casal com dez filhos que faziam da hora de refeições uma hora mágica de encontro, conversa e degustação.

Entre tachos e panelas, foram crescendo cumplicidades, mas também o gosto pela arte de cozinhar e de recriar na cozinha.

Um dia, um dos manos Malato, o Carlos, estuda, cria, recria e experimenta umas queijadas de castanha que se traduzem num enorme sucesso da malta lá de casa, e não só.

Dois anos de trabalho, culminaram num produto vencedor, de qualidade, que faz hoje as delícias de quem come.



"A Casa das Queijadas de Oeiras, ou seja, a queijada de Oeiras é um doce que nasceu em Oeiras. Não nasceu há 200 anos, nasceu em 2001, e antes de irem a um concurso em que estiveram, já eram vendidas em Oeiras e já tinham notoriedade", e Carlos continua a explicar a natureza das queijadas, e o significado de tradição faz alguma confusão num produto recente.

"Recuperámos tradições, mas há todo um trabalho de investigação e de trabalho efectivo onde tentamos aprimorar pormenores. O que é a tradição? A tradição não é mais do que conseguir perpetuar ao longo das gerações um costume. Por exemplo, os palitos do Marquês que produzimos, é um doce que foi trazido pelo Marquês de Pombal de Inglaterra, quando ele lá esteve durante quatro anos. Chegaram aos nosso tempo e há coisa de 15 a 20 anos deixaram de ser feitos. A receita dos palitos foi-nos dada por uma família antiga de Oeiras e foi-nos ensinado a fazer de forma a podermos recuperar uma tradição. Quanto às queijadas, bem, a queijada é o símbolo ou seja, como diz o nosso lema: o principio na tradição". Carlos é o mais falador e o Rui vai concordando com o irmão, aprimorando aqui e ali a nossa conversa.

Tento, a esta altura, saber a receita das queijadas, eles desatam a rir e lá vão dizendo que a receita para qualquer coisa, é uma dose certa de trabalho, primor, dedicação, amor... ah!, o amor.

É ele a causa dos Suspiros de Jasmim que têm sido a última aposta ganha, dos meus convidados.

A esta altura, o Carlos fica com um ar muito sério e o mano sorri e logo explicam que os suspiros tiveram origem numa inspiração amorosa.

"O suspiro de Jasmim é um doce pelo qual tenho um orgulho muito especial. Eles foram criados e dedicados a uma jasmim muito especial, que é uma pessoa de Oeiras, uma amiga, e foi ela que me inspirou e é a ela que os dedico", diz o Carlos, com um semblante luminoso.

Então pergunto "é um bolo romântico?", e logo responde "sim, e por isso saiu tão bom!".

A conversa alongou-se e descobri que têm dias de fazerem 600 queijadas, e numa derradeira tentativa de obter uma ínfima parte da receita pergunto quantos quilos de castanhas por dia?

Mas eles não se deixam enganar e dizem que quando chegarem à tonelada por mês, avisam-me.

Tenho de me contentar com essa informação, mas até lá, sempre que posso, vou dar um salto à Casa das Queijadas, no centro da vila de Oeiras, onde a história renasce, para, simplesmente, me deleitar com uma queijada, ou um suspiro amoroso, ou quem sabe um almendrado e porque não um palito do Marquês?!

Carla Rocha
crocha@cm-oeiras.pt

Olhos de ver

por Carmo Montanha (carmo.montanha@cm-oeiras.pt)

Hoje em dia, são injuriados por muitos que pensam que só servem para sujar os locais por onde passam, mas os pombos já tiveram os seus tempos de glória.

Tempos em que os pombos correio cruzavam os céus, com mensagens para serem entregues a longas distâncias e não se perdiam pelo caminho, tempos em que até viviam em habitações condignas, muito bem edificadas, que perduram até aos dias de hoje, como é o caso do Pombo da Quinta da Barreira, localizado no centro de Porto Salvo.



Actualmente, quase se confunde com as habitações que o rodeiam, sem qualquer utilidade, encontra-se contudo, relativamente bem conservado e com ajardinamento à sua volta.

É uma pequena peça de arquitectura do século XVIII e o que resta da grande quinta onde estava integrado, guardando a memória de outros tempos e de hábitos que permanecem, talvez não aqui, mas na freguesia vizinha, por exemplo, os pombais já não são construídos assim, mas existem e ainda se vêem bandos de pombos, largados a horas determinadas, voando em todas as direcções, serpenteando nos céus, seguindo com precisão o pombo que os conduz.

Este não é o único exemplo, há mais pombais para descobrir no concelho de Oeiras, basta passear... com olhos de ver

Hardware + Software = Burros



Exposição/instalação de Oliviero Toscani 'Hardware + Software = Burros', no Pátio do Sol, na Fábrica da Pólvora de Barcarena

